



1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. A Companhia tem o controle direto da: (i) Gol Linhas Aéreas S.A. (“GLA”) que explora essencialmente (a) serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (b) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social; e da (ii) Smiles Fidelidade S.A. (“Smiles Fidelidade”, anteriormente denominada Webjet Participações S.A. antes da mudança de razão social ocorrida em 1º de julho de 2017), que explora essencialmente (a) o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; e (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes.

Adicionalmente, a Companhia é a controladora direta das subsidiárias integrais GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance Inc. e Gol Finance, anteriormente denominada Gol LuxCo S.A. A Companhia era controladora direta da Gol Dominicana Lineas Aereas SAS (“Gol Dominicana”), que foi encerrada em 14 de setembro de 2018.

Em 10 de agosto de 2017, a controlada Smiles Fidelidade adquiriu a totalidade da Smiles Viagens e Turismo S.A. (“Smiles Viagens”), cujo propósito principal é a intermediação de serviços de organização de viagens, envolvendo a reserva ou venda de bilhetes aéreos, hospedagens, pacotes de turismo, entre outros. A Smiles Viagens iniciou suas operações em janeiro de 2018.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - New York Stock Exchange (“NYSE”). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3 e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com Tag Along Diferenciado (“ITAG”), criados para diferenciar as empresas que se comprometem às práticas diferenciadas de governança corporativa.

Os negócios da GLA são altamente sensíveis às condições econômicas incluindo a volatilidade do dólar, dado que grande parte de seus custos são denominados em moeda norte-americana (aproximadamente 50%). A Companhia vem fortalecendo sua liquidez, sua margem operacional e a capacidade de responder de forma eficaz aos eventos adversos provocados pela instabilidade do cenário econômico brasileiro. A atuação diligente para ajustar o tamanho da frota ao crescimento econômico, a equiparação da oferta de assentos com a demanda são algumas ações constantes realizadas para a manutenção de altas taxas de ocupação e maximização da receita por assento quilômetro. A Companhia continua sua estratégia sólida de iniciativas para melhorar o resultado operacional, tais como a readequação da malha aérea e o aumento de produtividade por aeronaves da frota. Destacam-se, ainda, iniciativas de diminuição de custos com uso intensivo de tecnologia, aumento de liquidez e readequação da estrutura de capital.

Dando sequência ao seu plano de capitalização, a Companhia iniciou, ao final de dezembro de 2017, a execução de iniciativas que envolvem a reestruturação de seu balanço, consistindo na redução do custo financeiro de sua estrutura de dívida. O resultado da oferta realizada em 11 de dezembro de 2017 com a captação de recursos no montante de US\$500 milhões e da oferta adicional realizada em 2 de fevereiro de 2018 com a captação de US\$150 milhões realizados com taxas mais atrativas, foram parcialmente destinados à amortização de dívidas mais onerosas da Companhia e representam uma redução significativa do custo financeiro a partir de 2018. Outras ações estão previstas para serem executadas pela Companhia ao longo de 2018, fortalecendo seu compromisso de promover redução do custo financeiro, a fim de solidificar sua estratégia de alta liquidez.

Destaca-se que, mesmo em um cenário com perspectivas de melhora, a Companhia não descarta incertezas no cenário político e econômico no Brasil que podem impactar diretamente na expectativa da eficácia do retorno esperado.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de janeiro de 2018 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação.



Em 2016, a Companhia recebeu indagações das autoridades fiscais brasileiras sobre determinados pagamentos a empresas de propriedade de pessoas politicamente expostas no Brasil. Após o início de uma investigação interna, a Companhia contratou consultores jurídicos nos EUA e no Brasil para conduzir uma investigação independente a fim de apurar os fatos relativos a estes pagamentos e quaisquer outros identificados como irregulares, bem como para analisar a conformidade e eficácia dos controles internos de acordo com as conclusões desta investigação.

Em dezembro de 2016, a Companhia firmou um acordo de leniência junto ao Ministério Público Federal ("Acordo de Leniência"), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Em contrapartida, o Ministério Público Federal se obriga a não propor ação criminal ou cível relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo de Leniência e que possam ser caracterizadas como (i) atos de impropriedade administrativa e atos relacionados envolvendo pessoas politicamente expostas ou (ii) outras ações possíveis que, à data do acordo de leniência, não foram identificadas pela investigação em curso (eventuais ações que possam resultar em aumento das multas relacionadas ao Acordo de Leniência). Adicionalmente, a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras relacionadas aos pagamentos acima mencionados. A Companhia informou voluntariamente o Departamento de Justiça dos EUA, a SEC (*Securities and Exchange Commission*) e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sobre a investigação externa e independente, e sobre o Acordo de Leniência.

A investigação foi concluída em abril de 2017, e revelou que foram efetuados pagamentos irregulares adicionais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos valores pagos era material (individualmente ou em conjunto) em termos de fluxo de caixa e nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros do Conselho ou Administração da Companhia sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das operações investigadas. A Companhia informou as autoridades competentes o resultado da investigação e continua comunicando sobre o desdobramento do tema, acompanhando as análises já iniciadas por estes órgãos. Essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Desde 2016, a Companhia tomou medidas para fortalecer o seu programa de *compliance* e o ambiente de controles internos, tais como o monitoramento de suas relações com pessoas politicamente expostas e o aprimoramento dos procedimentos de contratação e monitoramento dos serviços de terceiros. A Companhia, reforçando seu compromisso de melhoria contínua, contratou empresas especializadas para auxiliá-la na revisão e no aperfeiçoamento de seu programa de *compliance* e ambiente de controles internos, com foco inicial na avaliação de riscos de fraude e corrupção. Adicionalmente, no final de 2017, foi criada a Diretoria Executiva de Riscos Corporativos e *Compliance* a qual possui profissionais experientes na área, com reporte direto a Presidência e acesso independente ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria Estatutário.

Em 1º de julho de 2017, com o objetivo de otimizar e simplificar a estrutura organizacional do Grupo GOL, proporcionando economia tributária decorrente do aproveitamento de saldos acumulados de prejuízos fiscais, foi aprovada a reorganização societária por meio da incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A. ("Incorporação"). Como consequência da Incorporação, a Smiles S.A. foi extinta, com a sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Smiles Fidelidade S.A., nos termos dos artigos 224, 225, 227 e 264 da Lei das Sociedades por Ações.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais - ITR

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 31 de outubro de 2018.

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, de acordo com o *International Accounting Standards* ("IAS") nº34, com o Pronunciamento Contábil nº21 (R1) - ("CPC 21"), que abrangem as demonstrações intermediárias, e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

A Companhia, ao elaborar estas informações trimestrais - ITR, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das informações trimestrais - ITR; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações trimestrais - ITR e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão e com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.



2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais – ITR foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Todas as entidades no grupo possuem o real como moeda funcional. A moeda de apresentação das Informações trimestrais – ITR consolidadas é o real.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, o peso argentino sofreu uma forte desvalorização, resultando em uma inflação acumulada nos últimos três anos superior a 100%, enquadrando-a como economia hiperinflacionária. Entretanto, as operações na Argentina, que são consolidadas linha a linha no balanço da Companhia conforme apresentado no item 2.2.(c), possuem o real como moeda funcional e não se caracteriza como uma subsidiária. Dessa forma, tais operações não se enquadram no escopo do IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

Estas informações trimestrais - ITR não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o International Financial Reporting Standards (“IFRS”). A Companhia realizou a adoção do CPC 48 - “Instrumentos Financeiros” (IFRS 9 – *Financial Instruments*) e do CPC 47 - “Receita de Contrato com cliente” (IFRS 15 – *Revenue from Contracts with Customers*) em 1º de janeiro de 2018, data de início da vigência das normas, as quais resultaram em atualizações na base de elaboração das informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas, descritas na nota explicativa nº2.3.

Critérios de consolidação

As informações trimestrais – ITR consolidadas abrangem a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e suas controladas e coligadas diretas e indiretas, conforme relacionadas abaixo:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					30/09/2018	31/12/2017
Extensões (*):						
GAC	23/03/2006	Ilhas Cayman	Aquisição de aeronaves	Direto	100,0	100,0
Gol Finance Inc.	16/03/2006	Ilhas Cayman	Captação de recursos	Direto	100,0	100,0
Gol Finance	21/06/2013	Luxemburgo	Captação de recursos	Direto	100,0	100,0
Controladas:						
GLA	09/04/2007	Brasil	Transporte aéreo	Direto	100,0	100,0
Smiles Fidelidade	01/08/2011	Brasil	Programa de fidelidade	Direto	52,7	52,7
Smiles Viagens	10/08/2017	Brasil	Agência de turismo	Indireto	52,7	52,7
Gol Dominicana	28/02/2013	República Dominicana	Não-operacional	Direto	-	100,0
Controlada em conjunto:						
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Indireto	60,0	60,0
Coligada:						
Netpoints	08/11/2013	Brasil	Programa de fidelidade	Indireto	25,4	25,4

(*) São as entidades constituídas com um propósito específico de dar continuidade às operações da Companhia ou que, ainda, apresentam direitos e/ou obrigações constituídas apenas para satisfazer às necessidades da Companhia. Além disso, não apresentam um corpo diretivo próprio e não possuem autonomia na tomada de decisões. Tais entidades apresentam seus ativos e passivos consolidados linha a linha nas informações trimestrais – ITR da controladora.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais – ITR e não adotadas antecipadamente pela Companhia:

IFRS 16 – Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu o “IFRS 16 – Leases”, que determina as condições para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. O IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado,



bem como o passivo relacionado. A Companhia deverá sofrer impactos significativos em decorrência da adoção desta norma, uma vez que do total de 120 aeronaves, 95 possuem contrato de arrendamento operacional. Como consequência, a Companhia registrará mudanças relevantes advindas da adoção da norma, com o potencial de aumento nos ativos referentes a direito de uso nos empréstimos e financiamentos referente a arrendamentos que passarão a ser registrados no balanço a partir da data de adoção.

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Tributos sobre o lucro” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, e a Companhia não espera impactos relevantes da aplicação da norma.

b) Normas aplicáveis para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu o “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”, que substitui a “IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. O IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data. A Companhia adotou a norma na data de sua vigência. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação integral de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 não teve efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia.

Na adoção da norma, a Companhia passou a mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na perda esperada e não mais na perda incorrida. A Companhia optou por utilizar o expediente prático previsto na norma, e aplicou o modelo simplificado na mensuração da perda esperada para a vida toda do contrato, em que considera dados históricos na determinação da perda esperada, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e conforme os prazos de vencimento. O IFRS 9 foi aplicado de forma retrospectiva, entretanto, não resultou em alterações para os períodos comparativos apresentados. Na adoção da perda esperada para a provisão de crédito de liquidação duvidosa, a Companhia reconheceu a diferença entre o saldo contábil anterior e o valor contábil no início do período, com o ajuste no saldo de abertura em prejuízos acumulados no Consolidado no montante de R\$1.713 (sendo R\$1.675 relativo aos acionistas controladores e R\$38 relativo aos acionistas não controladores), líquido dos efeitos tributários.

Os requerimentos do IFRS 9 para *hedge accounting* foram aplicados de forma prospectiva. O principal impacto se relaciona com a documentação de políticas de estratégias que passa a conter elementos mais específicos e detalhados das operações e dos instrumentos designados como *hedge accounting*.

Contas a receber

São mensuradas com base no custo (líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Com a adoção do CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, a provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a ser mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, que considera a aplicação de uma matriz de provisão com dados históricos para mensurar a perda esperada ao longo da vida do contrato, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

Ativos e passivos financeiros

A Companhia adota os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) para seus ativos e passivos financeiros e também para as operações designadas como *hedge accounting*. A mensuração dos ativos e passivos financeiros é realizada com base nas categorias demonstradas a seguir. A mensuração subsequente de um determinado item depende da classificação do instrumento, que é determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente, e considera o modelo de negócio da Companhia para a gestão dos ativos e a análise dos fluxos de caixa contratuais. Os instrumentos consistem em aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e dívidas e contratos de derivativos.



Custo amortizado: ativos cujo principal objetivo da Companhia é colher os fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento de principal e juros, e passivos financeiros que são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável (quando aplicável), são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais instrumentos que a Companhia possui nesta categoria são contas a receber, depósitos e outros créditos, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (inclusive arrendamentos financeiros) e fornecedores.

Os demais itens relacionados à mensuração e designação dos instrumentos financeiros e derivativos não sofreram alterações decorrentes da adoção da norma.

IFRS 15 (CPC 47) – Receita com Contrato de Clientes

Estabelece um novo modelo constante de cinco passos a ser aplicado em todos os contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho da entidade. A Companhia adotou a nova norma na data de sua entrada em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2018, utilizando o método retrospectivo completo. Apresentamos a seguir os principais impactos na adoção da norma.

Receitas auxiliares: compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo. Tais receitas foram avaliadas e enquadradas como “relacionadas ao serviço principal”, passando a ser reconhecidas no momento em que os serviços são prestados aos clientes, deixaram de ser divulgadas como “Outras receitas” e passaram a ser apresentadas no grupo de receita em “Transporte de passageiros”.

Programa de milhagens: a Companhia passa a apresentar nas demonstrações de resultado, a receita de resgate de milhas do programa Smiles Fidelidade como “agente”, e reconhece a receita bruta com resgate de prêmios líquida de seus respectivos custos variáveis diretos associados a disponibilização dos bens ou serviços aos participantes.

Reapresentação de períodos anteriores

A adoção do IFRS 15 – “Receita de Contratos com Clientes” resultou em impactos nas divulgações dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 anteriormente divulgados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, a adoção da norma resultou em impactos no balanço patrimonial Consolidado no saldo de Transportes a executar no montante de R\$19.575 em contrapartida de Prejuízos acumulados no patrimônio líquido, relativo às receitas auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificados. No balanço patrimonial da Controladora, o reflexo desta modificação resultou em um aumento na Provisão para perda em investimento no mesmo montante.

Para os nove meses findos em 30 de setembro de 2017, a demonstração de resultado Consolidada foi impactada devido: (i) a reclassificação de R\$401.257 (R\$130.602 nos três meses findos de 30 de setembro de 2017) de receitas auxiliares da linha de “Outras receitas” para “Receita de passageiros” na controlada GLA; e (ii) o aumento de R\$1.269 (R\$2.246 nos três meses findos em 30 de setembro de 2017) de Receitas Auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificados na controlada GLA. O reflexo na demonstração de resultado da Controladora resultou na redução do mesmo montante na rubrica de resultado de equivalência patrimonial.

Devido à classificação da Smiles Fidelidade como agente, a demonstração de resultados Consolidada, após a eliminação das transações com a GLA, foi impactada em R\$177.055 nos nove meses findos em 30 de setembro de 2017 (R\$49.630 nos três meses findos em 30 de setembro de 2017), em decorrência da reclassificação de custos variáveis diretos da rubrica “Custo dos serviços prestados” para rubrica “Receita de milhas”, sem impacto na demonstração de resultado da Controladora.

As tabelas a seguir demonstram os ajustes por item e para cada linha reapresentada do balanço patrimonial e da demonstração do resultado consolidado, sendo que as linhas que não foram alteradas não foram incluídas nas tabelas. Assim, o resultado, os subtotais e totais divulgados, evidenciam apenas os efeitos das modificações efetuadas, como segue:



	Consolidado		
	Anteriormente divulgado	Ajuste de diferimento da receita (IFRS 15)	Saldos reapresentados
Balço patrimonial			
Em 31 de dezembro de 2017			
Passivo			
Transportes a executar	1.456.939	19.575	1.476.514
Patrimônio líquido negativo			
Prejuízos acumulados	(7.293.274)	(19.575)	(7.312.849)
Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas controladores	(3.480.959)	(19.575)	(3.500.534)

	Consolidado				
	Anteriormente divulgado	Reclassificação receita líquida (agente)	Reclassificação receitas auxiliares	Diferimento TAE	Saldos reapresentados
Demonstração do resultado					
Três meses findos em 30 de setembro de 2017					
Transporte de passageiros	2.472.003	-	130.602	2.246	2.604.851
Transporte de cargas	89.149	-	-	-	89.149
Receita de milhas	187.088	(49.630)	-	-	137.458
Outras receitas	153.475	-	(130.602)	-	22.873
Receita bruta	2.901.715	(49.630)	-	2.246	2.854.331
Impostos incidentes	(183.780)	-	-	-	(183.780)
Receita líquida	2.717.935	(49.630)	-	2.246	2.670.551
Custo dos serviços prestados	(1.828.372)	49.630	-	-	(1.778.742)
Lucro bruto	889.563	-	-	2.246	891.809
Lucro líquido do período antes da participação de não controladores	487.984	-	-	2.246	490.230
Resultado atribuído aos acionistas controladores	327.618	-	-	2.246	329.864
Lucro básico					
Por ação ordinária	0,027	-	-	0,000	0,027
Por ação preferencial	0,943	-	-	0,007	0,950
Lucro diluído					
Por ação ordinária	0,027	-	-	0,000	0,027
Por ação preferencial	0,931	-	-	0,007	0,938



	Consolidado				
	Anterior- mente divulgado	Reclassificação receita líquida (agente)	Reclassificação receitas auxiliares	Diferimento TAE	Saldos reapresentados
Demonstração do resultado					
Nove meses findos em 30 de setembro de 2017					
Transporte de passageiros	6.785.999	-	401.257	1.269	7.188.525
Transporte de cargas	253.461	-	-	-	253.461
Receita de milhas	592.313	(177.055)	-	-	415.258
Outras receitas	482.373	-	(401.257)	-	81.116
Receita bruta	8.114.146	(177.055)	-	1.269	7.938.360
Impostos incidentes	(516.374)	-	-	-	(516.374)
Receita líquida	7.597.772	(177.055)	-	1.269	7.421.986
Custo dos serviços prestados	(5.606.822)	177.055	-	-	(5.429.767)
Lucro bruto	1.990.950	-	-	1.269	1.992.219
Lucro líquido do período antes da participação de não controladores	314.342	-	-	1.269	315.611
Resultado atribuído aos acionistas controladores	13.447	-	-	1.269	14.716
Lucro básico					
Por ação ordinária	0,001	-	-	0,000	0,001
Por ação preferencial	0,039	-	-	0,003	0,042
Lucro diluído					
Por ação ordinária	0,001	-	-	0,000	0,001
Por ação preferencial	0,038	-	-	0,004	0,042



A tabela a seguir reapresenta a demonstração do resultado consolidado completa referente aos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de 2017, juntamente com o exercício findo de 2017 considerando os efeitos da adoção do IFRS15 – “Receita de Contrato com Cliente”:

	Consolidado				Acumulado 2017
	1T17	2T17	3T17 (Reapresentado)	4T17	
Transporte de passageiros	2.505.143	2.078.531	2.604.851	2.838.888	10.027.413
Transporte de cargas	78.967	85.345	89.149	101.100	354.561
Receita de milhas	146.483	131.317	137.458	138.981	554.239
Outras receitas	36.572	21.671	22.873	27.929	109.045
Receita bruta	2.767.165	2.316.864	2.854.331	3.106.898	11.045.258
Impostos incidentes	(175.089)	(157.505)	(183.780)	(199.992)	(716.366)
Receita líquida	2.592.076	2.159.359	2.670.551	2.906.906	10.328.892
Custo dos serviços prestados	(1.909.868)	(1.741.157)	(1.778.742)	(2.004.872)	(7.434.639)
Lucro bruto	682.208	418.202	891.809	902.034	2.894.253
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(185.725)	(203.820)	(251.258)	(281.495)	(922.298)
Despesas administrativas	(239.217)	(190.183)	(313.295)	(233.370)	(976.065)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.989)	(1.988)	(1.989)	(1.106)	(7.072)
Total receitas (despesas) operacionais	(426.931)	(395.991)	(566.542)	(515.971)	(1.905.435)
Resultado de equivalência patrimonial	126	5	129	284	544
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	255.403	22.216	325.396	386.347	989.362
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	45.718	21.818	57.586	88.324	213.446
Despesas financeiras	(286.472)	(217.591)	(267.711)	(278.687)	(1.050.461)
Variação cambial, líquida	141.153	(229.506)	238.849	(232.240)	(81.744)
Total resultado financeiro	(99.601)	(425.279)	28.724	(422.603)	(918.759)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	155.802	(403.063)	354.120	(36.256)	70.603
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(85.095)	(69.272)	(43.321)	(42.158)	(239.846)
Diferido	164.185	62.824	179.431	140.619	547.059
Total imposto de renda e contribuição social	79.090	(6.448)	136.110	98.461	307.213
Lucro (prejuízo) líquido do período	234.892	(409.511)	490.230	62.205	377.816
Resultados abrangentes atribuídos aos:					
Acionistas controladores	162.586	(477.734)	329.864	4.075	18.791
Acionistas não controladores da Smiles	72.306	68.223	160.366	58.130	359.025
Lucro (prejuízo) básico					
Por ação ordinária	0,013	(0,039)	0,027	0,000	0,002
Por ação preferencial	0,469	(1,377)	0,950	0,012	0,054
Lucro (prejuízo) diluído					
Por ação ordinária	0,013	(0,039)	0,027	0,000	0,002
Por ação preferencial	0,465	(1,377)	0,938	0,012	0,053

IFRIC 22 – Transações em Moeda Estrangeira e Adiantamentos

Em dezembro de 2016, o IASB emitiu o IFRIC 22, que trata da taxa de câmbio que deve ser utilizada em transações que envolvam a contrapartida paga ou recebida antecipadamente em moeda estrangeira. A interpretação esclarece que a data da transação é aquela em que o ativo ou passivo não monetário foi reconhecido. O IFRIC 22 está em vigência a partir de 1º de janeiro de 2018. A adoção da norma não resultou em impactos para a Companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.



4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	388	103.268	81.530	427.608
Equivalentes de caixa	230.741	459	608.910	599.254
Total	231.129	103.727	690.440	1.026.862

Do saldo total de caixa e equivalentes de caixa consolidado, o montante de R\$144.316 em 30 de setembro de 2018 é relativo a caixa, equivalentes de caixa e depósitos bancários em moeda estrangeira (R\$462.776 em 31 de dezembro de 2017).

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Títulos privados	230.274	14	332.417	164.959
Títulos públicos	-	-	22.395	14.039
Fundos de investimento	467	445	254.098	420.256
Total	230.741	459	608.910	599.254

Em 30 de setembro de 2018, os títulos privados são compostos principalmente por operações compromissadas, Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") e *time deposits*, com rentabilidade média equivalente a 98,5% do CDI (77,6% em 31 de dezembro de 2017) para as aplicações nacionais e 1,8% a.a. para os títulos estrangeiros em dólar.

Os títulos públicos estão representados por Notas do Tesouro Nacional ("NTN") para os títulos nacionais com rentabilidade média ponderada de 100,0% do CDI (116,3% em 31 de dezembro de 2017).

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata e podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor. Em 30 de setembro de 2018, os fundos de investimento apresentavam rentabilidade média equivalente a 98,9% do CDI (99,8% em 31 de dezembro de 2017) para as aplicações realizadas no país e 19,0% a.a. para as aplicações realizadas no exterior.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Títulos privados	400.514	730.900	400.638	731.061
Títulos públicos	-	-	26.681	32.701
Fundos de investimento	-	-	502.263	191.827
Total	400.514	730.900	929.582	955.589

Do montante total consolidado de aplicações financeiras, R\$400.513 em 30 de setembro de 2018 refere-se a aplicações realizadas em moeda estrangeira (R\$730.846 em 31 de dezembro de 2017).

Em 30 de setembro de 2018, os títulos privados são compostos por *time deposits* e debêntures, com rentabilidade média ponderada de 101,7% do CDI (101,3% em 31 de dezembro de 2017) nas aplicações no país e 1,8% a.a. nas aplicações no exterior (1,7% a.a. em 31 de dezembro de 2017).

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e LTN com rentabilidade média ponderada de 101,4% do CDI (107,7% em 31 de dezembro de 2017).

Os fundos de investimento são compostos por títulos e fundos privados remunerados à taxa média ponderada de 105,7% do CDI (98,9% em 31 de dezembro de 2017) e que podem estar sujeitos a variações significativas no valor.



6. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Depósitos em garantia de carta fiança	2.283	2.211	91.043	60.423
Depósito em garantia (a)	33.430	32.120	71.031	71.110
Depósito em garantia - arrendamentos (b)	-	-	97.162	116.131
Outros depósitos vinculados (c)	3.876	4.101	54.571	20.383
Total	39.589	38.432	313.807	268.047

- (a) O valor de R\$32.916 (controladora e consolidado) refere-se à garantia de processos judiciais da GLAI. Os demais valores referem-se a garantias de cartas de créditos da controlada GLA.
- (b) Saldo referente a depósitos requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da controlada GLA.
- (c) Refere-se essencialmente a garantia de fianças bancárias.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não possuía caixa restrito em moeda estrangeira (R\$22.094 em 31 de dezembro de 2017).

7. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	584.673	450.823
Agências de viagens	295.353	296.860
Agências de cargas	39.192	38.460
Companhias aéreas parceiras	1.341	6.439
Outros	51.656	41.861
Total moeda nacional	972.215	834.443
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	65.698	71.630
Agências de viagens	11.113	20.118
Agências de cargas	1.612	1.588
Companhias aéreas parceiras	23.617	44.869
Outros	331	2.511
Total moeda estrangeira	102.371	140.716
Total	1.074.586	975.159
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.765)	(38.681)
Total líquido	1.055.821	936.478



A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
A vencer		
Até 30 dias	583.210	594.968
D 31 a 60 dias	162.191	133.438
De 61 a 90 dias	98.796	44.642
De 91 a 180 dias	118.475	71.116
De 181 a 360 dias	39.914	26.541
Acima de 360 dias	182	241
Total a vencer	1.002.768	870.946
Vencidas		
Até 30 dias	12.254	21.686
De 31 a 60 dias	7.758	8.338
De 61 a 90 dias	5.622	3.559
De 91 a 180 dias	14.645	15.620
De 181 a 360 dias	2.336	8.059
Acima de 360 dias	10.438	8.270
Total vencidas	53.053	65.532
Total	1.055.821	936.478

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldos no início do período - CPC 38 (IFRS 9)	(38.681)	(34.182)
Ajuste de adoção inicial - CPC 48 (IFRS 9) (a)	2.594	-
Saldos ajustados no início do período	(36.087)	(34.182)
Adições/exclusões	2.307	(24.913)
Baixas de montantes incobráveis	15.015	17.649
Recuperações (b)	-	2.765
Saldo no final do período	(18.765)	(38.681)

(a) Em decorrência da alteração pelo modelo de perdas esperadas do cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa na adoção inicial do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9), o saldo de 31 de dezembro de 2017 foi ajustado em 1º de janeiro de 2018 no montante de R\$2.594 em contrapartida no patrimônio líquido. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº2.3.

(b) As recuperações do período são refletidas na movimentação do saldo da carteira de recebíveis, e apresentadas na composição de "Adições/exclusões".

8. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Materiais de consumo	25.970	28.006
Peças e materiais de manutenção	190.209	162.409
Outros	-	585
(-) Provisão para obsolescência	(12.796)	(12.509)
Total	203.383	178.491

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldos no início do período	(12.509)	(12.444)
Adições	(4.940)	(3.059)
Baixas	4.653	2.994
Saldos no final do período	(12.796)	(12.509)



9. Impostos diferidos e a recuperar

9.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar (*)	26.517	22.416	281.850	66.786
IRRF	75	2.750	1.345	7.308
PIS e COFINS (*)	-	-	50.766	408
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	5.010	6.127
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	-	-	6.023	5.431
Outros	12	443	6.331	4.195
Total	26.604	25.609	351.325	90.255
Circulante	8.012	19.446	331.317	83.210
Não circulante	18.592	6.163	20.008	7.045

(*) A controlada Smiles Fidelidade apurou créditos fiscais extemporâneos de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS relativos aos últimos 5 exercícios no montante total de R\$259.405, tendo compensado o montante de R\$7.722 no período dos nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

9.2. Impostos diferidos ativos (passivos) – longo prazo

	GLAI		GLA		Smiles		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Prejuízos fiscais	16.354	17.515	5.469	-	67.479	111.801	89.302	129.316
Base negativa de contribuição social	5.887	6.306	1.969	-	24.292	40.249	32.148	46.555
Diferenças temporárias								
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	220	2.944	56.171	60.586	10	55	56.401	63.585
Provisão para <i>breakage</i>	-	-	-	-	(169.384)	-	(169.384)	-
Provisão para perda na aquisição da GLA	-	-	143.350	143.350	-	-	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	923	938	84.166	77.914	5.941	4.411	91.030	83.263
Devolução de aeronaves	-	-	73.046	68.438	-	-	73.046	68.438
Operações com derivativos	-	-	4.738	9.603	-	-	4.738	9.603
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (a)	-	-	-	-	3.647	14.588	3.647	14.588
Direitos de voo	-	-	(353.226)	(353.226)	-	-	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	(171.807)	(167.913)	-	-	(171.807)	(167.913)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da GLA	-	-	(127.659)	(127.659)	-	-	(127.659)	(127.659)
Operações de arrendamento de aeronaves	-	-	46.312	34.660	-	-	46.312	34.660
Outros (b)	-	-	67.449	66.242	42.940	40.889	158.550	143.949
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos – Não circulante	23.384	27.703	(170.022)	(188.005)	(25.075)	211.993	(123.552)	88.509

(a) Refere-se ao benefício fiscal originado através do ágio decorrente da incorporação reversa da G.A. Smiles Participações S.A. pela controlada Smiles S.A. em 2013. Sob os termos da legislação fiscal vigente, o ágio gerado na operação será uma despesa dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social.

(b) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre GLA e Smiles Fidelidade no valor de R\$48.161 está registrada diretamente no Consolidado (R\$36.818 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia e suas controladas diretas GLA e Smiles possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	GLAI		GLA		Smiles	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal	167.900	172.547	5.463.403	4.134.099	580.997	758.289
Base negativa de contribuição social	167.900	172.547	5.463.403	4.134.099	580.997	758.289

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 30 de setembro de 2018 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

GLAI: possui o montante total de créditos fiscais de R\$58.229, sendo R\$57.086 referente a prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social e R\$1.143 referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo. A Companhia avaliou as projeções de resultados futuros e, como resultado, deixou de reconhecer o montante de R\$34.845 referente a créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição



social.

GLA: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.857.557. A Administração da Companhia revisou as projeções de realização de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido e registrou, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, impostos diferidos sobre os referidos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa no montante de R\$7.438. Face a instabilidade dos cenários político-econômico, oscilações do dólar e demais variáveis que podem afetar as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, a Companhia deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.850.119. A Companhia estima realizar parte deste montante nos próximos 10 anos, de acordo com as projeções de resultados futuros alinhado com seu plano de negócio.

Smiles Fidelidade: Em 1º de julho de 2017, a Smiles Fidelidade S.A. incorporou a Smiles S.A. e com base nas projeções de resultados futuros reconheceu imposto de renda sobre o prejuízo fiscal e contribuição social sobre base negativa diferidos, no montante de R\$193.020. O montante registrado corresponde exclusivamente aos valores com expectativa de realização, mediante avaliações internas realizadas pela Administração da Companhia.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(410.208)	328.767	(1.579.765)	13.807
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	139.471	(111.781)	537.120	(4.694)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(103.611)	123.947	(350.970)	63.176
Resultado das subsidiárias integrais	(10.613)	(21.296)	(63.336)	(57.025)
Receitas não tributáveis, líquidas	(43)	(13.584)	(167)	(13.695)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(24.237)	(1.644)	(126.188)	(4.279)
Juros sobre o capital próprio	-	25.325	(4.507)	17.426
Benefício constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	-	130	61	-
Imposto de renda e contribuição social total	967	1.097	(7.987)	909
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	665	143	(3.668)	-
Diferido	302	954	(4.319)	909
Total imposto de renda e contribuição social	967	1.097	(7.987)	909



	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(205.384)	354.120	(1.137.392)	106.859
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	69.831	(120.401)	386.713	(36.332)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	70	44	122	88
Resultado das subsidiárias integrais	(27.655)	(21.296)	(82.044)	(57.025)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	111.769	19.355	274.300	67.824
Receitas não tributáveis, líquidas	-	1.483	-	40.089
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(110.127)	18.236	(257.355)	15.131
Juros sobre o capital próprio	-	1.473	4.050	3.835
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(147.356)	230.886	(544.470)	(49.927)
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial (*)	-	6.330	(3.892)	225.069
Imposto de renda e contribuição social total	(103.468)	136.110	(222.576)	208.752
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	83.980	(43.321)	(7.504)	(197.688)
Diferido	(187.448)	179.431	(215.072)	406.440
Total imposto de renda e contribuição social	(103.468)	136.110	(222.576)	208.752

(*) Em 10 de março de 2017, a controlada GLA aderiu ao Programa de Regularização Tributária ("PRT") incluindo débitos de natureza tributária vencidos até 30 de novembro de 2016. A consolidação do PRT ocorreu em 29 de junho 2018 e resultou em redução no montante da dívida e menor aproveitamento de crédito fiscal.

Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia registrou no patrimônio líquido o efeito tributário de R\$880 relativo a adoção inicial do IFRS 9 sobre a provisão de devedores duvidosos. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº2.3.

10. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais (a)	58.157	50.953	688.837	508.515
Depósito para manutenção (b)	-	-	676.575	484.565
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	10.010	13.783	185.645	170.679
Total	68.167	64.736	1.551.057	1.163.759

(a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte de tais depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada de terceiros. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos. Em 30 de setembro de 2018, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig S.A. e a processos de terceiros eram de R\$113.557 e R\$75.325, respectivamente (R\$108.860 e R\$74.300 em 31 de dezembro de 2017).



(b) Depósitos para manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades operacionais. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

A Companhia possui duas categorias de depósito para manutenção:

- i. **Garantia de manutenção:** refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo em 30 de setembro de 2018 era de R\$215.258 (R\$218.361 em 31 de dezembro de 2017).
- ii. **Reserva de manutenção:** refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 30 de setembro de 2018, o saldo referente a tais reservas era de R\$461.317 (R\$266.204 em 31 de dezembro de 2017).

(c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

11. Transações com partes relacionadas

11.1. Contratos de mútuos – ativo e passivo não circulante

Controladora

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a GLA, sem avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
GLAI com GLA	48.642	36.876	139.343	112.869
GAC com GLA	125.797	-	26.401	21.813
Gol Finance com GLA	2.061.315	1.533.715	328	328
Total	2.235.754	1.570.591	166.072	135.010

Adicionalmente, a Controladora possui mútuos entre as entidades Gol Finance, Gol Finance Inc. e GAC, conforme resumo a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
GAC com GLAI	-	-	151.476	125.148
GAC com Gol Finance Inc.	2.984	32.238	1.143.112	961.212
Gol Finance com GAC	482.339	434.418	-	-
Gol Finance com GLAI	-	-	24.422	24.313
Gol Finance com Gol Finance Inc.	902.290	845.852	265.598	560.472
Total	1.387.613	1.312.508	1.584.608	1.671.145

Tais operações são eliminadas na Controladora, uma vez que estas transações foram realizadas nas entidades no exterior consideradas como extensões das operações da Companhia.

11.2. Serviços de transportes e de consultoria

Todos os contratos relacionados a serviços de transportes e consultoria foram celebrados por meio da controlada GLA, e abaixo estão listadas as empresas com as quais os contratos foram celebrados, bem como o seu objeto e principais condições contratuais:

Viação Piracicabana Ltda.: Prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos. Em 1º de julho de 2017, foi celebrado um Termo de Cessão entre Breda Transportes e Serviços S.A. ("Cedente") e a Viação Piracicabana Ltda. ("Cessionária"), ficando a cessionária



responsável pelos direitos e obrigações a partir da data da celebração do Termo de Cessão. O contrato possui vigência até 6 de novembro de 2018.

Expresso União: prestação de serviços de transporte de colaboradores, contrato rescindido em março de 2017.

Pax Consultoria Empresarial e Participações Ltda.: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Aller Participações: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Limmat Participações S.A.: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Expresso Caxiense S.A.: serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos, com vigência até 26 de setembro de 2019.

Em 30 de setembro de 2018 a controlada GLA reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$9.358 (R\$8.583 em 30 de setembro de 2017). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$1.107 (R\$769 em 31 de dezembro de 2017), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.

11.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada GLA celebrou contratos com as partes relacionadas, Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos S.A., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Breda Transporte e Serviços S.A., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. SPE., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Limmat Participações S.A., Turb Transporte Urbano S.A., Vaud Participações S.A., Aller Participações S.A. e BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

11.4. Contrato de utilização de sala VIP

Em 9 de abril de 2012, a Companhia firmou contrato de utilização recíproca da Sala VIP junto a Delta Air Lines, Inc. (“Delta Air Lines”), prevendo o repasse de US\$20 por passageiro. Em 30 de agosto de 2016, foi assinado um aditivo contratual deliberando um adiantamento para utilização da sala VIP no montante de US\$3.000. Em 30 de setembro de 2018, o saldo em aberto era de R\$5.304 (R\$6.779 em 31 de dezembro de 2017).

11.5. Contrato de manutenção de componentes e financiamento de manutenção de motores

Em 2010, a controlada GLA firmou um contrato de serviços de manutenção de motores junto à Delta Air Lines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de janeiro de 2017, a controlada GLA celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines no valor de US\$50 milhões, com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia, GLA e Gol Finance, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela Companhia à controlada GAC. No contexto deste contrato, a Companhia possui flexibilização nos prazos de pagamento para serviços de manutenção de motores, mediante limite de crédito disponibilizado.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$242.964 (R\$396.013 em 30 de setembro de 2017). Em 30 de setembro de 2018, o saldo em aberto registrado na rubrica de “Fornecedores” junto à oficina Delta Air Lines era de R\$193.878 (R\$372.511 em 31 de dezembro de 2017).

11.6. Emissão de crédito com garantia fidejussória (*Term Loan*)

Em 31 de agosto de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada Gol Finance, emitiu uma dívida no valor de US\$300 milhões através do banco Morgan Stanley, com prazo de vencimento em 5 anos e taxa efetiva de



juros de 6,7% a.a.. A Companhia detém a garantia fidejussória adicional ("Backstop Guaranty") concedida pela Delta Air Lines. Para maiores informações, vide nota explicativa nº17.

11.7. Contratos de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, já integralmente recebido pela Companhia. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$8.565 classificadas como "Outras obrigações" no passivo circulante (R\$20.557 e R\$3.426 em 31 de dezembro de 2017, passivo circulante e não circulante respectivamente).

Em 1 de janeiro de 2017, a Companhia firmou um contrato de ampliação da parceria estratégica junto à Airfrance-KLM, com a finalidade de serviços de manutenção e reparo de motores. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da AirFrance-KLM foram de R\$128.569 (R\$159.562 em 30 de setembro de 2017). Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía um saldo em aberto junto à AirFrance-KLM registrado na rubrica de fornecedores no montante total de R\$190.443 (R\$157.264 em 31 de dezembro de 2018).

11.8. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Salários e benefícios (*)	18.206	14.798	51.912	40.375
Encargos sociais	4.646	1.006	9.233	3.717
Remuneração baseada em ações	2.560	2.756	7.434	6.921
Total	25.412	18.560	68.579	51.013

(*) Inclui remuneração do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 30 de setembro de 2018 e 2017, a Companhia não possuía política de benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para os colaboradores. Benefícios pontuais podem ser avaliados para executivos-chave, limitados a um período de curto prazo.

12. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de opção de compra de ações ("Plano de opções") e o Plano de ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e dos empregados, e mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos, fortalecendo o comprometimento e a produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo.

12.1. Plano de opção de compra de ações – GLAI

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na B3.



Ano da opção	Data da aprovação	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média em anos
2009 (a)	04/02/2009	1.142.473	60.980	10,52	8,53	76,91%	-	12,66%	0,2
2010 (b)	02/02/2010	2.774.640	759.093	20,65	16,81	77,95%	2,73%	8,65%	1,2
2011	20/12/2010	2.722.444	523.446	27,83	16,07 (c)	44,55%	0,47%	10,25%	2,1
2012	19/10/2012	778.912	309.961	12,81	5,32 (d)	52,25%	2,26%	9,00%	4,0
2013	13/05/2013	802.296	310.229	12,76	6,54 (e)	46,91%	2,00%	7,50%	4,5
2014	12/08/2014	653.130	284.541	11,31	7,98 (f)	52,66%	3,27%	11,00%	5,8
2015	11/08/2015	1.930.844	1.042.644	9,35	3,37 (g)	55,57%	5,06%	13,25%	6,8
2016	30/06/2016	5.742.732	4.040.374	2,62	1,24 (h)	98,20%	6,59%	14,25%	7,7
2017	08/08/2017	947.767	763.545	8,44	7,91 (i)	80,62%	1,17%	11,25%	8,8
2018	24/05/2018	718.764	593.246	20,18	12,68 (j)	55,58%	0,60%	6,50%	9,6
Total		18.214.002	8.688.059	9,30					6,57

- (a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 ações em complemento ao plano de 2009.
(b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894 ações, referente ao plano de 2010.
(c) Valor justo calculado pela média dos valores R\$16,92, R\$16,11 e R\$15,17 para os respectivos períodos de vesting (2011, 2012 e 2013).
(d) Valor justo calculado pela média dos valores R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56 para os respectivos períodos de vesting (2012, 2013 e 2014).
(e) Valor justo calculado pela média dos valores R\$7,34, R\$6,58 e R\$5,71 para os respectivos períodos de vesting (2013, 2014 e 2015).
(f) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,20, R\$7,89 e R\$7,85 para os respectivos períodos de vesting (2014, 2015 e 2016).
(g) Valor justo calculado pela média dos valores R\$3,61, R\$3,30 e R\$3,19 para os respectivos períodos de vesting (2015, 2016 e 2017).
(h) Em 27 de julho de 2016 foi realizada a outorga de 900.000 ações em complemento ao plano de 2016. O valor justo foi calculado pela média dos valores R\$1,29, R\$1,21 e R\$1,22 para os respectivos períodos de vesting (2017, 2018 e 2019).
(i) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,12, R\$7,88 e R\$7,72 para os respectivos períodos de vesting (2017, 2018 e 2019).
(j) Valor justo calculado pela média dos valores R\$13,26, R\$12,67 e R\$12,11 para os respectivos períodos de vesting (2018, 2019 e 2020).

A movimentação das opções de ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 está demonstrada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2017	9.040.293	8,63
Opções concedidas	718.764	20,18
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(16.276)	9,51
Opções exercidas	(1.054.722)	9,42
Opções em circulação em 30 de setembro de 2018	8.688.059	9,30
Quantidade de opções exercíveis em:		
31 de dezembro de 2017	7.307.151	9,59
30 de setembro de 2018	7.561.411	7,72

12.2. Plano de ações restritas - GLAI

O Plano de ações restritas da Companhia foi aprovado em 19 de outubro de 2012 na Assembleia Geral Extraordinária, e as primeiras outorgas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 13 de novembro de 2012.

Ano da ação	Data da aprovação	Total de ações outorgadas	Total de ações transferíveis	Valor justo médio na data da concessão
2015	11/08/2015	1.207.037	875.923	9,35
2016	30/06/2016	4.007.081	2.955.971	2,62
2017	08/08/2017	1.538.213	1.215.028	8,44
2018	24/05/2018	773.463	640.084	20,18
Total		7.525.794	5.687.006	

A movimentação do total das ações restritas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 está demonstrada a seguir:

	Total de ações restritas
Ações restritas transferíveis em 31 de dezembro de 2017	5.297.191
(*) Outorgas realizadas	773.463
(*) Ações canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	703.950
Dur ant e o Ações transferidas (*)	(1.087.598)
Ações restritas transferíveis em 30 de setembro de 2018	5.687.006

período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu 1.012.222 ações via instrumentos patrimoniais (ações em tesouraria), e 75.376 ações via caixa. O valor correspondente ao total das ações transferidas é de R\$20.600.



12.3. Plano de opção de compra de ações – Smiles Fidelidade

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na B3.

Ano da opção	Data da aprovação	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	54.003	21,70	4,25 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	4,8
2014	04/02/2014	1.150.000	48.050	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	5,3
2018	31/07/2018	1.300.000	975.000	52,67	8,93 (c)	41,28%	9,90%	6,39%	9,8
Total		3.508.043	1.077.053						

(a) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84 e R\$4,20 para os períodos de vesting de 2013 e 2014; e, R\$ 3,73 para os períodos de vesting de 2015 e 2016.

(b) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,37 para os períodos de vesting de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

(c) Média do valor justo em reais calculado para o plano de opção de ações 2018 de R\$8,17, R\$8,63, R\$9,14, e R\$9,77 para os períodos de vesting de 2019, 2020, 2021 e 2022.

A movimentação das opções de ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2017	253.053	29,24
Opções concedidas	1.300.000	52,67
Ajustes na estimativa de direitos expirados	(325.000)	52,67
Opções exercidas	(151.000)	11,72
Opções em circulação em 30 de setembro de 2018	1.077.053	50,17

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia registrou no patrimônio líquido a título de remuneração baseada em ações o montante de R\$12.980 atribuído aos acionistas controladores e R\$386 aos acionistas não controladores da Smiles (R\$8.362 atribuído aos acionistas controladores e R\$151 atribuídos aos acionistas não controladores da Smiles no período findo em 30 de setembro de 2017) para os planos apresentados acima, com a contrapartida no resultado na rubrica “pessoal”.

Adicionalmente, referenciado em ações da controlada Smiles Fidelidade, é concedido aos administradores e empregados uma bonificação complementar liquidada em caixa, como forma de fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados. Em 30 de setembro de 2018, o saldo desta obrigação era de R\$3.839 reconhecido na rubrica de “Obrigações trabalhistas”, referenciados em 83.457 ações equivalentes da Smiles Fidelidade. Durante os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, a Smiles Fidelidade reconheceu no resultado na rubrica de “Pessoal” os montantes de R\$946 e R\$4.390 referentes a concessão do referido direito.

13. Investimentos

Os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Gol Finance e Gol Finance Inc. são considerados em sua essência uma extensão da Companhia, e são somados linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles Fidelidade e a GLA são investimentos na controladora GLAI.

Em 30 de setembro de 2018, o saldo consolidado dos investimentos é composto pela SCP Trip, detido pela subsidiária GLA.

Em 30 de setembro de 2018, a investida Netpoints Fidelidade possuía o patrimônio líquido negativo. Dessa forma, a subsidiária Smiles Fidelidade (detentora de 25,4% do capital da Netpoints) não realizou o registro de perdas adicionais com base no CPC 18 – “Investimentos em coligadas e controladas em conjunto”. O resultado de equivalência patrimonial voltará a ser registrado quando o patrimônio líquido da Netpoints recuperar a totalidade de suas perdas acumuladas.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a GLAI realizou um adiantamento para futuro aumento de capital à subsidiária GLA. Durante o mesmo período, a GLA devolveu tal montante à GLAI, sem impactos no capital social da subsidiária.



As informações dos investimentos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	GLA	Smiles Fidelidade	Trip	Netpoints
Informações relevantes das controladas				
Quantidade total de ações	5.262.335.049	124.007.953	-	130.492.408
Capital social	4.554.280	44.874	1.318	75.351
Percentual de participação	100,0%	52,7%	60,0%	25,4%
Patrimônio líquido (negativo)	(3.764.491)	991.058	2.842	(20.758)
Lucros não realizados do período (a)	-	(93.528)	-	-
Patrimônio líquido ajustado (b)	(3.764.491)	428.474	1.693	(5.273)
Resultado líquido do período	(1.263.742)	481.277	599	(3.613)
Lucros não realizados do período (a)	-	(22.020)	-	-
Resultado líquido do período ajustado	(1.263.742)	231.476	360	(918)

(a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações financeiras consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela GLA.

(b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total líquido dos lucros não realizados.



	Controladora			Consolidado
	GLA	Smiles Fidelidade	Total	Trip
Movimentação dos investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(2.590.503)	388.235	(2.202.268)	1.333
Adoção de normativo contábil (a)	(19.575)	-	(19.575)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)	(2.610.078)	388.235	(2.221.843)	1.333
Adoção de normativo contábil (b)	1.632	43	1.675	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.263.742)	231.476	(1.032.266)	360
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	110.195	-	110.195	-
Efeitos em diluição de participação societária	-	(561)	(561)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(191.906)	(191.906)	-
Demais variações patrimoniais das investidas	-	1.187	1.187	-
Amortização de perdas com operações de <i>sale-leaseback</i> (c)	(2.498)	-	(2.498)	-
Saldos em 30 de setembro de 2018	(3.764.491)	428.474	(3.336.017)	1.693

- (a) Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia realizou a adoção inicial do CPC 47 - "Receita de contrato com cliente" (IFRS 15), o que resultou no registro de R\$19.575 diretamente no patrimônio líquido da controlada GLA. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº2.3.
- (b) Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia realizou a adoção inicial do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº2.3).
- (c) A controlada GAC possui um saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com operações de *sale-leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento de parcelas contratuais efetuadas pela GLA. Dessa forma, o saldo líquido é na essência parte do investimento líquido da controladora na GLA. O saldo líquido a ser diferido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 era de R\$389 (R\$2.887 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº27.2.



14. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e o direito de recebimento de dividendos 35 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia considera que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias. Sendo assim, o resultado do período atribuído aos acionistas controladores é alocado de forma proporcional em relação à participação econômica total do montante de ações ordinárias e preferenciais.

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do período atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. A Companhia possui apenas uma categoria de ações potencialmente dilutivas, a opção de compra de ações, conforme descrito na nota explicativa nº12. No entanto, em razão dos prejuízos apurados nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, estes instrumentos emitidos pela controladora possuem efeito não dilutivo e, portanto, não foram considerados na quantidade total de ações em circulação.

	Controladora e Consolidado					
	Três meses findos em					
	30/09/2018			30/09/2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
(Reapresentado)						
Numerador						
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(96.013)	(313.228)	(409.241)	136.644	193.220	329.864
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	2.863.683	266.925		5.035.037	203.422	
Efeito dos títulos dilutíveis	-	-		-	2.633	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	2.863.683	266.925		5.035.037	206.055	
Lucro (prejuízo) básico por ação	(0,034)	(1,173)		0,027	0,950	
Lucro (prejuízo) diluído por ação	(0,034)	(1,173)		0,027	0,938	

	Controladora e Consolidado					
	Nove meses findos em					
	30/09/2018			30/09/2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
(Reapresentado)						
Numerador						
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(373.024)	(1.214.728)	(1.587.752)	6.104	8.612	14.716
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	2.863.683	266.440		5.035.037	202.978	
Efeito dos títulos dilutíveis	-	-		-	2.337	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	2.863.683	266.440		5.035.037	205.315	
Lucro (prejuízo) básico por ação	(0,130)	(4,559)		0,001	0,042	
Lucro (prejuízo) diluído por ação	(0,130)	(4,559)		0,001	0,042	

15. Imobilizado

Controladora

Em 30 de setembro de 2018, o saldo de adiantamento para aquisição de aeronaves era de R\$70.462 correspondente aos pré-pagamentos efetuados com base no contrato firmado com a Boeing, AWAS e GECAS para aquisição de 8 aeronaves 737-MAX, conforme nota explicativa nº27. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía saldos de adiantamentos para aquisição de aeronaves, devido a renegociações de contratos realizadas ao longo do exercício de 2016. Adicionalmente, o valor residual dos direitos de posse sobre as aeronaves era de R\$254.206 em 30 de setembro de 2018 (R\$323.013 em 31 de dezembro de 2017), ambos registrados na controlada GAC.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2017	323.013	-	323.013
Adições	-	70.462	70.462
Baixas	(68.807)	-	(68.807)
Em 30 de setembro de 2018	254.206	70.462	324.668

Consolidado

		30/09/2018		31/12/2017	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	5,6%	1.563.148	(509.643)	1.053.505	1.351.436
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	6,6%	1.550.748	(564.034)	986.714	850.477
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	27,3%	2.303.308	(1.232.373)	1.070.935	865.761
Equipamentos de aeronaves e de segurança	10,0%	856	(512)	344	405
Ferramentas	10,0%	42.762	(20.422)	22.340	18.075
Total		5.460.822	(2.326.984)	3.133.838	3.086.154
Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(26.076)		(26.076)	(26.076)
Total equipamentos de voo		5.434.746	(2.326.984)	3.107.762	3.060.078
Imobilizado de uso					
Veículos	20,0%	11.512	(9.491)	2.021	1.448
Máquinas e equipamentos	10,0%	58.978	(40.762)	18.216	20.042
Móveis e utensílios	10,0%	30.039	(17.729)	12.310	11.509
Computadores e periféricos	20,0%	41.290	(31.555)	9.735	8.994
Equipamentos de comunicação	10,0%	2.672	(2.053)	619	703
Instalações	-	1.609	(1.299)	310	312
Centro de manutenção - Confin	10,4%	107.127	(88.592)	18.535	26.918
Benfeitorias em propriedades de terceiros	19,2%	58.089	(25.697)	32.392	13.540
Obras em andamento	-	15.538	-	15.538	33.503
Total imobilizado em uso		326.854	(217.178)	109.676	116.969
Total		5.761.600	(2.544.162)	3.217.438	3.177.047
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	102.071	-	102.071	18.720
Total imobilizado		5.863.671	(2.544.162)	3.319.509	3.195.767

(*) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotáveis*, classificados na rubrica de "Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.



A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2016	1.411.932	1.405.144	87.399	120.535	3.025.010
Adições	-	827.658	263.328	30.511	1.121.497
Baixas	(5.639)	(135.381)	(332.007)	(10.506)	(483.533)
Depreciação	(54.857)	(388.779)	-	(23.571)	(467.207)
Em 31 de dezembro de 2017	1.351.436	1.708.642	18.720	116.969	3.195.767
Adições	-	752.515	254.228	14.891	1.021.634
Baixas	(261.463)	(9.544)	(170.877)	-	(441.884)
Depreciação	(36.468)	(397.356)	-	(22.184)	(456.008)
Em 30 de setembro de 2018	1.053.505	2.054.257	102.071	109.676	3.319.509

16.Intangível

	Consolidado			
	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	542.302	1.038.900	158.514	1.739.716
Adições	-	-	55.449	55.449
Baixas	-	-	(9.662)	(9.662)
Amortizações	-	-	(38.218)	(38.218)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	542.302	1.038.900	166.083	1.747.285
Adições	-	-	55.956	55.956
Amortizações (*)	-	-	(33.840)	(33.840)
Saldos em 30 de setembro de 2018	542.302	1.038.900	188.199	1.769.401

(*) A taxa média ponderada das amortizações é de 25,30% a.a.



17. Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
	Vencimento	Taxa de juros	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante						
Em moeda nacional						
Debêntures VI (e)	Set. 2019	132% da taxa DI	-	-	1.017.815	395.093
Juros	-	-	-	-	43.463	23.921
Em moeda estrangeira (US\$)						
J.P. Morgan (a)	Ago.2019	Libor 3m+0,75% a.a.	-	-	25.339	43.909
Finimp (b)	Dez. 2018	5,47% a.a.	-	-	453.749	240.973
Engine Facility (Cacib) (c)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	20.791	17.145
ExIm (Cacib) (d)	Abr. 2020	Libor 3m+0,75% a.a.	-	-	132.690	47.507
Bônus Sênior V (i)	Dez. 2018	9,71% a.a.	-	23.258	-	23.258
PK Finance (o)	Ago.2026	6,37% a.a.	-	-	13.416	7.883
Juros	-	-	55.182	71.769	67.552	74.989
			55.182	95.027	1.774.815	874.678
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	3,95% a.a.	-	-	308.921	288.194
Total circulante			55.182	95.027	2.083.736	1.162.872
Não circulante						
Em moeda nacional						
Debêntures VI (e)	Set. 2019	132% da taxa DI	-	-	-	617.333
Em moeda estrangeira (US\$)						
J.P. Morgan (a)	Ago.2019	Libor 3m+0,75% a.a.	-	-	-	12.451
Engine Facility (Cacib) (c)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	-	-	156.544	142.137
ExIm (Cacib) (d)	Abr. 2020	Libor 3m+0,75% a.a.	-	-	54.777	35.634
PK Finance (o)	Ago.2026	6,37% a.a.	-	-	127.911	78.239
Bônus Sênior II (f)	Jul. 2020	9,64% a.a.	-	314.589	-	314.589
Bônus Sênior III (g)	Fev. 2023	11,30% a.a.	-	69.074	-	69.074
Bônus Sênior IV (h)	Jan. 2022	9,24% a.a.	363.822	299.524	363.822	299.524
Bônus Sênior VI (j)	Jul. 2021	9,87% a.a.	-	127.181	-	127.181
Bônus Sênior VII (k)	Dez. 2028	9,84% a.a.	-	54.752	-	54.752
Bônus Sênior VIII (l)	Jan. 2025	7,09% a.a.	2.524.064	1.597.713	2.524.064	1.597.713
Bônus Perpétuos (m)	-	8,75% a.a.	616.204	509.105	530.382	438.201
Term Loan (n)	Ago. 2020	6,70% a.a.	1.183.640	968.010	1.183.640	968.010
			4.687.730	3.939.948	4.941.140	4.754.838
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	3,95% a.a.	-	-	979.368	1.187.957
Total não circulante			4.687.730	3.939.948	5.920.508	5.942.795
Total			4.742.912	4.034.975	8.004.244	7.105.667

- (a) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, conforme mencionado na nota explicativa 11.5.
- (b) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil, Santander e Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. Os vencimentos ocorrerão entre outubro e dezembro de 2018.
- (c) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao Credit Agricole.
- (d) Linha de crédito captada em 29 de junho de 2018 junto ao Credit Agricole.
- (e) Emissão de 105.000 debêntures pela controlada GLA em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.
- (f) Emissão do Bônus Sênior II pela controlada Gol Finance Inc. em 13 de julho de 2010 para pagamento de dívidas. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, o financiamento foi liquidado antecipadamente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3).
- (g) Emissão do Bônus Sênior III pela controlada GLA em 07 de fevereiro de 2013 com a finalidade de financiar pré-pagamentos de dívidas a vencer nos 3 anos seguintes. O Bônus Sênior foi transferido em sua totalidade para a Gol Finance, juntamente com os recursos captados na ocasião de sua emissão, o financiamento foi liquidado antecipadamente (para maiores detalhes vide nota explicativa nº17.3).
- (h) Emissão do Bônus Sênior IV pela controlada Gol Finance em 24 de setembro de 2014, com a finalidade de financiar a recompra parcial dos Bônus Sênior I, II e III.
- (i) Emissão do Bônus Sênior V pela controlada Gol Finance em 7 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus Sênior I, II, III, IV e Bônus Perpétuo. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, o financiamento foi liquidado antecipadamente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3).
- (j) Emissão do Bônus Sênior VI pela controlada Gol Finance em 7 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus seniores I, II, III, IV e Bônus Perpétuo. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, o financiamento foi liquidado antecipadamente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3).
- (k) Emissão do Bônus Sênior VII pela controlada Gol Finance em 7 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus Sênior I, II, III, IV e Bônus Perpétuo. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, o financiamento foi liquidado antecipadamente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3).
- (l) Emissões do Bônus Sênior VIII pela controlada Gol Finance em 11 de dezembro de 2017 e em 2 de fevereiro de 2018, para recompra de Bônus Sênior e propósitos gerais da Companhia.
- (m) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em 5 de abril de 2006 para financiamentos bancários e de aquisição de aeronaves.
- (n) Emissão de *Term Loan* pela controlada Gol Finance em 31 de agosto de 2016 para o financiamento de aquisição de aeronaves e financiamentos bancários, com garantia fidejussória da Delta Airlines. Para maiores informações vide nota explicativa nº11.6.
- (o) Empréstimos com garantia de 5 motores no total, captado junto à PK Finance, realizado em 28 de junho de 2018.



O total de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2018, incluem custos de captação de R\$75.253 (R\$101.795 em 31 de dezembro de 2017) que são amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Em 30 de setembro de 2018, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, exceto arrendamentos financeiros, estão a seguir:

	Controladora					
	2020	2021	2022	Após 2022	Sem vencimento	Total
<u>Em moeda estrangeira (US\$)</u>						
Bônus Sênior IV	-	-	363.822	-	-	363.822
Bônus Sênior VIII	-	-	-	2.524.064	-	2.524.064
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	616.204	616.204
<i>Term Loan</i>	1.183.640	-	-	-	-	1.183.640
Total	1.183.640	-	363.822	2.524.064	616.204	4.687.730

	Consolidado						
	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Sem vencimento	Total
Em moeda estrangeira (US\$)							
Engine Facility (Cacib)	5.135	20.870	130.539	-	-	-	156.544
ExIm (Cacib)	24.325	30.452	-	-	-	-	54.777
PK Finance	3.419	14.086	14.734	15.406	80.266	-	127.911
Bônus Sênior IV	-	-	-	363.822	-	-	363.822
Bônus Sênior VIII	-	-	-	-	2.524.064	-	2.524.064
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	530.382	530.382
Term Loan	-	1.183.640	-	-	-	-	1.183.640
Total	32.879	1.249.048	145.273	379.228	2.604.330	530.382	4.941.140

Os valores justos dos empréstimos, em 30 de setembro de 2018, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil (c)	Valor justo	Contábil (c)	Valor justo
Bônus Sênior e Perpétuos (a)	3.552.855	2.988.927	3.467.036	2.919.471
<i>Term Loan</i> (a)	1.190.057	1.201.170	1.190.057	1.201.170
Debêntures (b)	-	-	1.061.278	1.081.658
Demais empréstimos	-	-	997.584	1.096.232
Total	4.742.912	4.190.097	6.715.955	6.298.531

(a) Valor justo obtido através de cotações de mercado.

(b) Valor justo obtido por meio de metodologias internas de avaliação.

(c) Os valores contábeis apresentados estão líquidos de juros e custos de emissão.

17.1. Condições contratuais restritivas

Em 30 de setembro de 2018, os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e arrendamentos financeiros) no valor total de R\$4.410.758 (R\$4.316.637 em 31 de dezembro de 2017), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) no *Term Loan* e nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil. No *Term Loan*, a Companhia é obrigada a realizar depósitos em função do atingimento de limites contratuais da dívida vinculada em dólar. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não possui depósitos em garantia vinculados aos limites contratuais do *Term Loan*. Em 30 de setembro de 2018, as Debêntures VI possuíam as seguintes cláusulas restritivas com mensuração semestral: (i) dívida líquida/EBITDAR abaixo de 5,52 e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de pelo menos 1,31. Segundo as últimas medições realizadas em 30 de junho de 2018, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDAR de 4,50; e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de 2,04. A obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores conforme a escritura de emissão é semestral e ocorrerá ao final do segundo semestre de 2018. Sendo assim, em 30 de setembro de 2018, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas contratuais restritivas das Debêntures.

17.2. Reestruturação e novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018

Financiamento à importação (Finimp): a Companhia, por meio de sua controlada GLA, captou recursos ao longo do período e renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas



promissórias, como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca de tais financiamentos estão a seguir:

Data da operação	Instituição financeira	Montante		Taxa de	Data de vencimento
		(US\$ mil)	(R\$ mil)	Juros (a.a.)	
Novas captações					
12/01/2018	Banco Safra	4.722	15.202	5,10%	07/01/2019
02/03/2018	Banco Santander	6.531	21.301	5,75%	01/03/2019
09/03/2018	Banco Santander	6.731	21.874	5,44%	05/09/2018
23/03/2018	Banco Santander	7.447	24.606	5,63%	19/09/2018
20/04/2018	Banco do Brasil	7.121	24.285	5,75%	17/10/2018
27/04/2018	Banco do Brasil	14.395	49.919	5,76%	24/10/2018
04/05/2018	Banco Santander	7.710	27.225	6,19%	31/10/2018
Renegociações					
05/01/2018	Banco Safra	2.694	8.731	5,10%	07/01/2019
12/01/2018	Banco Safra	5.245	16.888	5,07%	31/12/2018
29/01/2018	Banco Safra	8.595	27.208	5,20%	24/01/2019
05/02/2018	Banco do Brasil	4.815	15.579	5,48%	31/01/2019
16/04/2018	Banco do Brasil	4.273	14.874	6,73%	11/04/2019
29/05/2018	Banco Safra	5.407	20.205	5,79%	24/05/2019
21/06/2018	Banco do Brasil	9.683	37.335	4,99%	14/06/2019
21/06/2018	Banco Safra	4.570	17.621	5,91%	17/06/2019
21/06/2018	Banco do Brasil	10.436	40.239	4,99%	14/06/2019

Financiamento de manutenção de motores (Cacib): Em 27 de março de 2018, a controlada GLA obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$34.928 (US\$10.503 na data da captação), com custos de emissão de R\$2.005 (US\$603 na data da captação).

Em 4 de maio de 2018, a controlada GLA obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$34.928 (US\$10.467 na data da captação), com custos de emissão de R\$2.001 (US\$567 na data da captação).

Em 29 de junho de 2018, a controlada GLA obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$39.710 (US\$10.299 na data da captação), com custos de emissão de R\$1.538 (US\$399 na data da captação).

Em 29 de agosto de 2018, a controlada GLA obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$42.597 (US\$10.301 na data da captação), com custos de emissão de R\$1.658 (US\$401 na data da captação).

Emissão adicional Sênior Notes 2025: Em 2 de fevereiro de 2018, a Companhia por meio de sua controlada Gol Finance, realizou a emissão adicional do Bônus Sênior VIII com vencimento em 2025, no valor de R\$480.900 (US\$150 milhões na data da captação), com custos de emissão de R\$45.172 (US\$9.212 na data da captação). Os Bônus Sênior possuem como garantia o aval da Companhia com pagamento de juros semestrais de 7,00% a.a. Os recursos captados foram utilizados para resgatar a totalidade dos Bônus Sênior II, III, V, VI e VII, e para pagamento de custos e despesas relacionados.

PK Finance: Em 28 de junho de 2018, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, realizou captação de um financiamento com garantia de 1 motor próprio da Companhia no montante de R\$43.913 (US\$11.400 na data da captação) e custo de emissão R\$578 (US\$150 na data da captação). Nessa modalidade, o financiamento possui pagamento e amortização de juros mensais.

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

17.3. Liquidações antecipadas de financiamentos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018



Como parte do processo de reestruturação de dívida (conforme descrito na nota explicativa nº1), a Companhia utilizou recursos captados por meio da emissão adicional do Bônus Sênior VIII no valor de US\$150 milhões ocorrido em 2 de fevereiro de 2018 para resgatar a totalidade dos Bônus Sênior, conforme demonstrado abaixo:

	Vencimentos	Transação	Pagamentos	Prêmios pagos (*)
Bônus Sênior VI	Jul. 2021	Jan.2018	41.810	5.644
Bônus Sênior V	Dez. 2018	Jan.2018	7.379	-
Bônus Sênior VII	Dez. 2028	Jan.2018	18.348	2.477
Bônus Sênior II	Jul. 2020	Mar.2018	95.777	1.474
Bônus Sênior III	Fev. 2023	Mai.2018	20.881	1.122
Total em milhares de dólares			184.195	10.717
Total em milhares de reais			694.973	35.718

(*) Valores registrados na rubrica de "Gastos com recompra de títulos" no resultado financeiro.

17.4. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2018	110.447	333.795
2019	322.222	319.511
2020	308.346	267.477
2021	271.838	224.591
2022	144.276	119.200
2023	72.317	59.748
2024 em diante	155.157	267.075
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	1.384.603	1.591.397
Menos total de juros	(96.314)	(115.246)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.288.289	1.476.151
Menos parcela do circulante	(308.921)	(288.194)
Parcela do não circulante	979.368	1.187.957

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 3,95% em 30 de setembro de 2018 (4,04% em 31 de dezembro de 2017). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de setembro de 2018, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$173.125 (R\$255.644 em 31 de dezembro de 2017) e estão apresentados juntamente com os arrendamentos financeiros na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

18.Fornecedores – Risco sacado

A Companhia possui operações com o Banco Safra, Santander e Rendimento, que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Nesta modalidade, não há alterações nas condições comerciais existentes entre a Companhia e seus fornecedores. As obrigações contraídas com fornecedores possuem maior prazo de pagamento e incidência de taxa de desconto de 1,05% a.m. Em 30 de setembro de 2018, o montante registrado no passivo circulante era de R\$352.793 (R\$78.416 em 31 de dezembro de 2017).

19. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
PIS e COFINS	15	392	37.681	40.036
Parcelamento – PRT e PERT	17.292	22.017	35.124	68.596
IRRF sobre salários	34	-	22.472	32.070
ICMS	-	-	46.476	45.492
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	34.392	5.299
Outros	43	125	9.911	9.654
Total	17.384	22.534	186.056	201.147
Circulante	7.777	7.856	129.940	134.951
Não circulante	9.607	14.678	56.116	66.196

20. Transportes a executar

Em 30 de setembro de 2018, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$1.532.456 (R\$1.476.514 em 31 de dezembro de 2017) é representado por 5.565.359 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.964.925 em 31 de dezembro de 2017) com prazo médio de utilização de 60 dias (48 dias em 31 de dezembro de 2017).

21. Provisões

	Provisão para seguros	Consolidado		
		Provisões para devolução de aeronaves e motores (a)	Processos judiciais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	741	400.851	207.597	609.189
Provisões adicionais reconhecidas (a)	-	66.296	194.058	260.354
Provisões realizadas (b)	-	(9.145)	(164.188)	(173.333)
Variação cambial	(741)	89.326	(749)	87.836
Saldos em 30 de setembro de 2018	-	547.328	236.718	784.046
Em 31 de dezembro de 2017				
Circulante	741	45.820	-	46.561
Não circulante	-	355.031	207.597	562.628
Total	741	400.851	207.597	609.189
Em 30 de setembro de 2018				
Circulante	-	70.424	-	70.424
Não circulante	-	476.904	236.718	713.622
Total	-	547.328	236.718	784.046

(a) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores também incluem efeitos de ajuste a valor presente.

(b) As provisões realizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

(a) Provisões para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida é capitalizada no imobilizado, na rubrica de “reconfigurações/benfeitorias de aeronaves”.

(b) Processos judiciais

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos, classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.



Os valores das provisões por modalidade de processo registradas com perda provável estão demonstrados a seguir:

	30/09/2018	31/12/2017
Cíveis	63.657	67.528
Trabalhistas	171.185	137.071
Tributários	1.876	2.998
Total	236.718	207.597

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$29.352 para as ações cíveis e R\$167.655 para as ações trabalhistas em 30 de setembro de 2018 (R\$30.945 e R\$124.062 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 30 de setembro de 2018:

- A GLA discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e peças, no montante de R\$59.764 (R\$48.596 em 31 de dezembro de 2017). De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos, a classificação de risco possível decorre do fato de que não houve revogação expressa da desoneração fiscal (alíquota zero) concedida às empresas regulares de transporte aéreo.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$22.422 (R\$21.222 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$48.124 (R\$57.823 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$106.776 (R\$104.213 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GLA no montante de R\$82.868 (R\$80.198 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Em maio de 2018, a controlada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2014 e 2015, lavrado em função: (i) da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013 e (ii) da dedutibilidade das despesas financeiras das debêntures emitidas em junho de 2014. O montante no valor de R\$116.123 em 30 de setembro de 2018 foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$213.394 (R\$70.762 em 31 de dezembro de 2017) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$649.471 em 30 de setembro de 2018 (R\$382.814 em 31 de dezembro de 2017).



22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2018, o valor do capital social era de R\$3.092.572, representado por 3.130.573.263 ações, sendo 2.863.682.710 ações ordinárias e 266.890.553 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

	30/09/2018			31/12/2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	49,06%	61,01%	100,00%	49,25%	61,19%
Delta Air Lines, Inc.	-	12,33%	9,44%	-	12,38%	9,47%
Airfrance - KLM	-	1,59%	1,22%	-	1,60%	1,22%
Ações em tesouraria	-	0,00%	0,00%	-	0,10%	0,08%
Outros	-	1,03%	0,79%	-	0,93%	0,71%
Mercado	-	35,99%	27,54%	-	35,74%	27,33%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2018 era de R\$4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou aumentos de capital ao longo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 por meio da subscrição de ações em decorrência de exercícios de opção de ações em: (i) 11 de janeiro de 2018, no montante de R\$1.500, em razão da subscrição de 161.029 ações preferenciais; (ii) 8 de maio de 2018 no montante de R\$5.798 em razão da subscrição de 498.674 ações preferenciais; e (iii) 1 de agosto de 2018, no montante de R\$2.472 em razão da subscrição de 331.418 ações preferenciais.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia mantinha o saldo de ações a emitir no montante de R\$167 em razão da subscrição de 63.601 ações preferenciais por meio do exercício de opção de ações.

22.2. Ações em tesouraria

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia realizou a recompra de 740.000 ações e transferiu 1.012.222 ações aos beneficiários do plano de ações restritas outorgado em 11 de agosto de 2015. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía 6.390 ações em tesouraria, totalizando R\$126 (278.612 ações no valor de R\$4.168 em 31 de dezembro de 2017). Em 30 de setembro de 2018, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$71 (R\$4.068 em 31 de dezembro de 2017).



23.Receita de vendas

	Consolidado			
	Três meses findos de		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Transporte de passageiros (*)	2.835.926	2.604.851	8.015.475	7.188.525
Transporte de cargas	99.696	89.149	292.140	253.461
Receita de milhas	110.871	137.458	321.428	415.258
Outras receitas	18.133	22.873	66.545	81.116
Receita bruta	3.064.626	2.854.331	8.695.588	7.938.360
Impostos incidentes	(172.235)	(183.780)	(485.102)	(516.374)
Receita líquida	2.892.391	2.670.551	8.210.486	7.421.986

(*) Do montante total os valores de R\$110.670 e R\$343.645 no período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, respectivamente (R\$100.593 e R\$317.476 para o período de três e seis meses findo em 30 de setembro de 2017, respectivamente) são compostos por receitas por não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	Consolidado							
	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/2018	%	30/09/2017	%	30/09/2018	%	30/09/2017	%
	(Reapresentado)				(Reapresentado)			
Doméstico	2.517.673	87,0	2.332.656	87,3	6.922.373	84,3	6.315.671	85,1
Internacional	374.718	13,0	337.895	12,7	1.288.113	15,7	1.106.315	14,9
Receita líquida	2.892.391	100,0	2.670.551	100,0	8.210.486	100,0	7.421.986	100,0



24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

24.1. Controladora

	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoal (a)	(657)	(0,9)	(1.368)	12,7	(2.657)	(1,3)	(4.527)	17,7
Prestação de serviços	(9.411)	(12,8)	(2.797)	25,9	(11.284)	(5,4)	(8.942)	35,1
Outras receitas (despesas), líquidas (b)	83.628	113,7	(6.638)	61,4	221.950	106,7	(12.043)	47,2
Total	73.560	100,0	(10.803)	100,0	208.009	100,0	(25.512)	100,0

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".

(b) Inclui os ganhos líquidos com transações de *sale-leaseback*.

24.2. Consolidado

	Três meses findos em 30/09/2018					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais, líquidas	Total	%
Pessoal (a)	(299.490)	(7.204)	(180.069)	-	(486.763)	17,9
Combustíveis e lubrificantes	(1.063.238)	-	-	-	(1.063.238)	39,2
Arrendamento de aeronaves	(296.622)	-	-	-	(296.622)	10,9
Material de manutenção e reparo	(89.648)	-	-	-	(89.648)	3,3
Gastos com passageiros	(122.429)	-	-	-	(122.429)	4,5
Prestação de serviços	(38.808)	(29.079)	(97.138)	-	(165.025)	6,1
Comerciais e publicidade	-	(148.254)	-	-	(148.254)	5,5
Tarifas de pouso e decolagem	(186.566)	-	-	-	(186.566)	6,9
Depreciação e amortização	(167.961)	-	(6.239)	-	(174.200)	6,4
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	103.395	103.395	(3,8)
Outras, líquidas	(72.440)	(5.929)	(4.374)	-	(82.743)	3,1
Total	(2.337.202)	(190.466)	(287.820)	103.395	(2.712.093)	100,0

	Três meses findos em 30/09/2017					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais, líquidas	Total	%
(Reapresentado)						
Pessoal (a)	(308.041)	(12.874)	(158.306)	-	(479.221)	20,4
Combustíveis e lubrificantes	(699.260)	-	-	-	(699.260)	29,8
Arrendamento de aeronaves	(229.163)	-	-	-	(229.163)	9,8
Material de manutenção e reparo	(90.208)	-	-	-	(90.208)	3,8
Gastos com passageiros	(109.254)	-	-	-	(109.254)	4,7
Prestação de serviços	(20.588)	(65.212)	(71.220)	-	(157.020)	6,7
Comerciais e publicidade	-	(162.751)	-	-	(162.751)	6,9
Tarifas de pouso e decolagem	(168.458)	-	-	-	(168.458)	7,2
Depreciação e amortização	(133.429)	-	(2.878)	-	(136.307)	5,8
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	(1.989)	(1.989)	0,1
Outras, líquidas	(20.341)	(10.421)	(80.891)	-	(111.653)	4,8
Total	(1.778.742)	(251.258)	(313.295)	(1.989)	(2.345.284)	100,0



Nove meses findos em 30/09/2018						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	Total	%
Pessoal (a)	(904.414)	(24.986)	(451.708)	-	(1.381.108)	18,5
Combustíveis e lubrificantes	(2.740.143)	-	-	-	(2.740.143)	36,6
Arrendamento de aeronaves	(800.979)	-	-	-	(800.979)	10,7
Material de manutenção e reparo	(288.754)	-	-	-	(288.754)	3,9
Gastos com passageiros	(346.029)	-	-	-	(346.029)	4,6
Prestação de serviços	(113.959)	(88.376)	(237.239)	-	(439.574)	5,9
Comerciais e publicidade	-	(428.207)	-	-	(428.207)	5,7
Tarifas de pouso e decolagem	(542.128)	-	-	-	(542.128)	7,2
Depreciação e amortização	(472.424)	-	(17.424)	-	(489.848)	6,5
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	279.481	279.481	(3,7)
Outras, líquidas	(216.620)	(16.246)	(73.090)	-	(305.956)	4,1
Total	(6.425.450)	(557.815)	(779.461)	279.481	(7.483.245)	100,0

Nove meses findos em 30/09/2017						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	Total	%
(Reapresentado)						
Pessoal (a)	(923.305)	(37.207)	(314.382)	-	(1.274.894)	18,7
Combustíveis e lubrificantes	(2.064.800)	-	-	-	(2.064.800)	30,3
Arrendamento de aeronaves	(712.609)	-	-	-	(712.609)	10,4
Material de manutenção e reparo	(310.605)	-	-	-	(310.605)	4,6
Gastos com passageiros	(324.902)	-	-	-	(324.902)	4,8
Prestação de serviços	(61.349)	(169.807)	(201.666)	-	(432.822)	6,3
Comerciais e publicidade	-	(404.714)	-	-	(404.714)	5,9
Tarifas de pouso e decolagem	(487.963)	-	-	-	(487.963)	7,2
Depreciação e amortização	(352.460)	-	(9.411)	-	(361.871)	5,3
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	(5.966)	(5.966)	0,1
Outras, líquidas	(191.774)	(29.075)	(217.236)	-	(438.085)	6,4
Total	(5.429.767)	(640.803)	(742.695)	(5.966)	(6.819.231)	100,0

- (a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".
- (b) Durante os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, a Companhia registrou o ganho líquido de R\$103.395 e R\$279.481, respectivamente, decorrente de operações de *sale-leaseback* de 8 aeronaves negociadas no período, juntamente com ganhos e perdas diferidos de tais operações e transações de aeronaves negociadas entre os exercícios de 2006 a 2009 (R\$1.989 e R\$5.966 referente ao diferimento de perdas líquidas de aeronaves negociadas entre os exercícios de 2006 a 2009 para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017).



25. Resultado financeiro

	Controladora			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras				
Ganhos com Instrumentos derivativos	-	11.675	-	11.675
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	8.548	968	30.220	3.011
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(723)	(573)	(3.312)	(1.096)
Juros sobre contrato de mútuo	30.437	17.621	63.497	54.629
Outros	573	325	1.925	1.651
Total receitas financeiras	38.835	30.016	92.330	69.870
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	-	-	-	(581)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(98.993)	(69.500)	(254.235)	(194.534)
Comissões e despesas bancárias	(14.990)	(12.005)	(21.902)	(17.850)
Gastos com recompra de títulos (b)	-	-	(54.105)	-
Outros	(2.887)	(40.235)	(13.332)	(46.137)
Total despesas financeiras	(116.870)	(121.740)	(343.574)	(259.102)
Variação cambial, líquida	(100.993)	66.744	(504.264)	42.738
Total	(179.028)	(24.980)	(755.508)	(146.494)

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras				
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	6.001	33.520	8.567	34.867
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	87.995	22.777	170.934	71.675
Variações monetárias	56.040	4.055	61.545	12.080
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(11.349)	(5.650)	(25.605)	(16.314)
Outros	13.987	2.884	21.051	22.814
Total receitas financeiras	152.674	57.586	236.492	125.122
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(697)	(1.305)	(9.986)	(26.643)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(184.713)	(168.108)	(523.408)	(573.688)
Comissões e despesas bancárias	(29.217)	(27.136)	(54.287)	(43.605)
Gastos com recompra de títulos (b)	-	-	(54.104)	-
Outros	(80.589)	(71.162)	(148.838)	(127.838)
Total despesas financeiras	(295.216)	(267.711)	(790.623)	(771.774)
Variação cambial, líquida	(243.345)	238.849	(1.310.862)	150.496
Total	(385.887)	28.724	(1.864.993)	(496.156)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) Refere-se ao valor total apurado no pagamento antecipado dos Bônus Sênior II, III, V, VI e VII (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3). Inclui a baixa de custos de tais dívidas no montante de R\$35.722.



26. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos a partir das atividades de negócio que se podem obter receitas e incorrer despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelos tomadores de decisão da Companhia para avaliação do desempenho e alocação de recursos aos respectivos segmentos. A Companhia possui dois segmentos operacionais: segmento de transporte aéreo e o de programa de fidelidade.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas àquelas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas. Adicionalmente, a Companhia apresenta naturezas distintas entre seus dois segmentos operacionais, não possuindo custos e receitas comuns entre os segmentos operacionais reportados.

A Companhia mantém a maioria acionária na controlada Smiles Fidelidade, e a participação dos acionistas não controladores em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 era de 47,3%.

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada dos segmentos operacionais reportáveis para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017:

26.1. Ativos e passivos dos segmentos operacionais

30/09/2018					
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Ativo					
Circulante	2.171.157	2.319.738	4.490.895	(980.959)	3.509.936
Não circulante	7.412.231	257.731	7.669.962	(622.942)	7.047.020
Total do ativo	9.583.388	2.577.469	12.160.857	(1.603.901)	10.556.956
Passivo					
Circulante	7.160.648	1.343.994	8.504.642	(865.158)	7.639.484
Não circulante	7.392.690	242.418	7.635.108	(216.741)	7.418.367
Patrimônio líquido (negativo)	(4.969.950)	991.057	(3.978.893)	(522.002)	(4.500.895)
Total do passivo e patrimônio líquido (negativo)	9.583.388	2.577.469	12.160.857	(1.603.901)	10.556.956

31/12/2017					
	Transporte aéreo (Reapresentado)	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais (Reapresentado)	Eliminações (Reapresentado)	Total consolidado (Reapresentado)
Ativo					
Circulante	2.389.146	1.901.672	4.290.818	(945.820)	3.344.998
Não circulante	6.769.399	269.239	7.038.638	(378.888)	6.659.750
Total do ativo	9.158.545	2.170.911	11.329.456	(1.324.708)	10.004.748
Passivo					
Circulante	5.488.852	1.096.357	6.585.209	(815.589)	5.769.620
Não circulante	7.131.078	202.835	7.333.913	(10.264)	7.323.649
Patrimônio líquido (negativo)	(3.461.385)	871.719	(2.589.666)	(498.855)	(3.088.521)
Total do passivo e patrimônio líquido (negativo)	9.158.545	2.170.911	11.329.456	(1.324.708)	10.004.748



26.2. Resultados dos segmentos operacionais

	30/09/2018				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	7.343.669	-	7.343.669	304.611	7.648.280
Transporte de cargas e outras (a)	307.500	-	307.500	(10.998)	296.502
Receita com resgate de milhas (a)	-	708.556	708.556	(442.852)	265.704
Custo dos serviços prestados (b)	(6.379.568)	(41.986)	(6.421.554)	(3.896)	(6.425.450)
Lucro bruto	1.271.601	666.570	1.938.171	(153.135)	1.785.036
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(593.834)	(84.828)	(678.662)	120.847	(557.815)
Despesas administrativas (c)	(738.207)	(78.285)	(816.492)	37.031	(779.461)
Outras receitas operacionais, líquidas	279.481	38.106	317.587	(38.106)	279.481
Total despesas operacionais	(1.052.560)	(125.007)	(1.177.567)	119.772	(1.057.795)
Resultado de equivalência patrimonial	231.834	-	231.834	(231.474)	360
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	450.875	541.563	992.438	(264.837)	727.601
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	153.429	179.179	332.608	(96.116)	236.492
Despesas financeiras	(885.443)	(1.296)	(886.739)	96.116	(790.623)
Variação cambial, líquida	(1.312.697)	1.835	(1.310.862)	-	(1.310.862)
Total resultado financeiro	(2.044.711)	179.718	(1.864.993)	-	(1.864.993)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(1.593.836)	721.281	(872.555)	(264.837)	(1.137.392)
Imposto de renda e contribuição social	6.084	(240.004)	(233.920)	11.344	(222.576)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.587.752)	481.277	(1.106.475)	(253.493)	(1.359.968)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(1.587.752)	253.493	(1.334.259)	(253.493)	(1.587.752)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles	-	227.784	227.784	-	227.784



	30/09/2017				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles (d)	Combinação dos segmentos operacionais (Reapresentado)	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	6.564.743	-	6.564.743	292.966	6.857.709
Transporte de cargas e outras (a)	278.621	-	278.621	(73.713)	204.908
Receita com resgate de milhas (a)	-	664.924	664.924	(305.555)	359.369
Custo dos serviços prestados (b)	(5.420.304)	(33.022)	(5.453.326)	23.559	(5.429.767)
Lucro bruto	1.423.060	631.902	2.054.962	(62.743)	1.992.219
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(617.858)	(68.050)	(685.908)	45.105	(640.803)
Despesas administrativas (c)	(689.737)	(56.252)	(745.989)	3.294	(742.695)
Outras despesas operacionais, líquidas	(5.966)	(3.435)	(9.401)	3.435	(5.966)
Total despesas operacionais	(1.313.561)	(127.737)	(1.441.298)	51.834	(1.389.464)
Resultado de equivalência patrimonial	331.639	-	331.639	(331.379)	260
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	441.138	504.165	945.303	(342.288)	603.015
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	102.269	157.657	259.926	(134.804)	125.122
Despesas financeiras	(905.162)	(2.038)	(907.200)	135.426	(771.774)
Variação cambial, líquida	151.378	(884)	150.494	2	150.496
Total resultado financeiro	(651.515)	154.735	(496.780)	624	(496.156)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(210.377)	658.900	448.523	(341.664)	106.859
Imposto de renda e contribuição social	225.092	(21.279)	203.813	4.939	208.752
Lucro líquido do período	14.715	637.621	652.336	(336.725)	315.611
Resultado atribuído aos acionistas controladores	14.715	336.726	351.441	(336.725)	14.716
Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles	-	300.895	300.895	-	300.895

- (a) As eliminações das respectivas operações correspondem integralmente às transações entre GLA e Smiles Fidelidade.
- (b) Inclui encargos com depreciação e amortização no total de R\$472.424 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 alocados para os seguintes segmentos: R\$461.740 para transporte aéreo e R\$10.684 para programa de fidelidade Smiles (R\$342.772 e R\$9.688 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, respectivamente).
- (c) Inclui encargos com depreciação e amortização no total de R\$17.424 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 alocados para os seguintes segmentos: R\$15.384 para transporte aéreo e R\$2.040 para programa de fidelidade Smiles (R\$9.059 e R\$352 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, respectivamente).

Nas informações trimestrais – ITR individuais da controlada Smiles Fidelidade, que constitui o segmento de Programa de Fidelidade, e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos participantes. Sob a perspectiva desse segmento, tal tratamento é adequado, pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de receita se completa, uma vez que a Smiles transfere para a GLA a obrigação de prestar os serviços ou entregar os produtos aos seus clientes.

No entanto, sob a perspectiva consolidada, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do programa de fidelidade por passagens aéreas da Companhia apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação com os ativos, passivos e resultados consolidados, assim como para fins de equivalência patrimonial e de consolidação, além das eliminações, é realizado um ajuste de transações não realizadas nas receitas provenientes do Programa Smiles. Nesse caso, sob a perspectiva do consolidado, as milhas que foram utilizadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas como receitas quando os passageiros são transportados, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.



27. Compromissos

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui 133 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$66.814.669 (correspondendo a US\$16.687.397 na data do balanço) e estão segregados conforme abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2019	1.351.809	1.117.604
2020	3.679.732	4.538.258
2021	5.215.120	6.198.259
2022	8.145.931	6.353.457
2023	9.058.235	6.524.408
2024 em diante	39.363.842	20.358.396
Total	66.814.669	45.090.382

Em 30 de setembro de 2018, dos compromissos mencionados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$11.004.215 (correspondendo a US\$2.748.374 na data do balanço) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme os exercícios abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2018	118.455	316.215
2019	558.867	773.268
2020	843.978	848.003
2021	1.107.767	852.458
2022	1.292.020	866.119
2023	1.666.824	786.487
2024 em diante	5.416.304	2.021.014
Total	11.004.215	6.463.564

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo U.S. Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de setembro de 2018, a frota total era composta de 120 aeronaves, dentre as quais 95 eram arrendamentos mercantis operacionais e 25 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros que possuem opção de compra. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia efetuou a devolução de 1 aeronave com contrato de arrendamento operacional. Adicionalmente, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia alterou a classificação de 6 contratos de arrendamento financeiro.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia mantém registrada no passivo circulante as parcelas dos arrendamentos operacionais no montante de R\$152.037 e R\$129.631 no passivo não circulante (R\$28.387 no passivo circulante e R\$110.723 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017).

Em 14 de fevereiro e 27 de novembro de 2017, a Companhia realizou transações de *sale-leaseback* de 10 aeronaves com a AWAS e GECAS. No período findo em 30 de setembro de 2018 a Companhia recebeu 2 aeronave referente a esta operação e, de acordo com os termos do contrato, o prazo de duração do arrendamento será de 12 anos contados a partir da chegada de cada aeronave, as demais aeronaves estão previstas para serem entregues até agosto de 2019. Sob os termos deste contrato, tanto a AWAS quanto a GECAS se comprometem a realizar todos os desembolsos necessários para pagamento de adiantamentos com base no cronograma de desembolso do contrato de aquisição de aeronaves. Sob os mesmos termos, a Companhia atua como garantidora da operação caso haja inadimplência sobre os compromissos assumidos pela AWAS e pela GECAS.



27.1. Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar, estão demonstradas como segue:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2018	281.746	858.508
2019	1.219.306	928.226
2020	1.162.386	888.944
2021	991.714	746.595
2022	850.239	630.477
2023	708.792	520.152
2024 em diante	1.137.290	731.812
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	6.351.473	5.304.714

27.2. Transações com *sale-leaseback*

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia apurou um ganho líquido de R\$279.024 decorrente de transações de *sale-leaseback* de 8 aeronaves, e reconheceu o montante de R\$457 referente aos ganhos líquidos diferidos de transações realizadas de 2006 a 2018.

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro 2017 estão identificadas a seguir:



	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Custo amortizado (c)	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	276.493	434.295	413.947	592.567
Aplicações financeiras (a)	929.582	955.589	-	-
Caixa restrito	313.807	268.047	-	-
Direitos com operações de derivativos	161.735	40.647	-	-
Contas a receber	-	-	1.055.821	936.478
Depósitos (b)	-	-	862.220	655.244
Outros créditos	-	-	137.658	123.721
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	8.004.244	7.105.667
Fornecedores	-	-	1.744.435	1.471.150
Fornecedores – Risco sacado	-	-	352.793	78.416
Obrigações com operações de derivativos	-	34.457	-	-
Arrendamentos operacionais	-	-	281.668	139.110

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº10.

(c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuos e Bônus Sênior, conforme divulgado na nota explicativa nº17. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro 2017, a Companhia não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado em outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de juros	Total
Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2017 (*)	40.647	(34.457)	6.190
Variações no valor justo			
Perdas reconhecidos no resultado (a)	429	23	452
Ganhos reconhecidos em outros resultados abrangentes	126.146	26.000	152.146
Pagamentos (recebimentos) durante o período	(16.246)	19.193	2.947
Direitos com operações de derivativos em 30 de setembro de 2018 (*)	150.976	10.759	161.735
Movimentação de outros resultados abrangentes			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	35.505	(114.821)	(79.316)
Ajustes de valor justo durante o período	150.114	26.000	176.114
Valor no tempo de opções	(23.968)	-	(23.968)
Reversões líquidas para o resultado (b)	(52.988)	11.037	(41.951)
Saldos em 30 de setembro de 2018	108.663	(77.784)	30.879
Efeitos no resultado (a-b)	53.417	(11.014)	42.403
Reconhecidos em resultado operacional	52.988	(9.166)	43.822
Reconhecidos em resultado financeiro	429	(1.848)	(1.419)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 – "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9). Em 30 de setembro de 2018, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), e para proteção de combustível aeronáutico.



28.1. Riscos de mercado

a) Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 30 de setembro de 2018, opção de compra (*calls*) e derivativos de *Collar*, de *Brent* e *WTI*. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia reconheceu ganhos totais na demonstração do resultado no montante total de R\$53.417 relativos aos derivativos de combustível.

A Companhia utiliza diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade, disponibilidade e depósito de margem. Os principais instrumentos são futuros, *collars*, *swaps* e opções.

A estratégia de Gerenciamento de Risco de Combustíveis da Companhia é baseada em modelos estatísticos. Através de modelo desenvolvido, a Companhia é capaz de (i) medir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, visando avaliar se a relação entre o preço do combustível de aviação e o preço do combustível internacional se comporta dentro do esperado; e (ii) definir adequadamente o Índice de *hedge* afim de determinar o volume adequado a ser contratado para proteger a quantidade de litros de combustíveis que será consumido em um determinado período.

Os modelos da Companhia consideram os potenciais fatores de ineficácia que podem impactar nas estratégias de Gestão de Risco, tais como, alteração na precificação do querosene de aviação por parte dos fornecedores e o descasamento de prazo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía operações de derivativos de combustível designados como *hedge accounting*.



b) Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos.

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	404.303	834.873	544.829	1.215.716
Contas a receber	-	-	102.371	126.140
Depósitos	-	-	862.220	655.244
Direitos com operações de derivativos	-	-	161.735	40.647
Total do ativo	404.303	834.873	1.671.155	2.037.747
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	4.742.912	4.034.975	5.654.677	4.593.169
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	1.288.289	1.476.151
Fornecedores estrangeiros	21.771	1.548	1.103.814	644.775
Obrigações com operações de derivativos	-	-	-	34.457
Arrendamentos operacionais	-	-	281.668	139.110
Total do passivo	4.764.683	4.036.523	8.328.448	6.887.662
Total da exposição cambial passiva	4.360.380	3.201.650	6.657.293	4.849.915
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	-	-	6.351.473	5.304.714
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	66.814.669	45.090.382	66.814.669	45.090.382
Total	66.814.669	45.090.382	73.166.142	50.395.096
Total da exposição cambial R\$	71.175.049	48.292.032	79.823.435	55.245.011
Total da exposição cambial US\$	17.776.430	14.598.559	19.936.421	16.700.427
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	4,0039	3,3080	4,0039	3,3080

A Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

c) Taxa de juros

A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições às taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da apuração do *Basis Point Value* ("BPV") de cada contrato, e utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos.

Através de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descasamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$11.014 (perda de R\$30.185 no período de nove meses findo em 30 de setembro 2017).

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

28.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que



possuem rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. As instituições financeiras com as quais a Companhia detém concentração acima de 10% para o volume total de ativos financeiros são Itaú e Banco do Brasil, sendo que os demais ativos são diluídos em outras instituições financeiras, seguindo a política de risco da Companhia. O saldo de contas a receber é composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. A Companhia utiliza matriz de provisão para constituição de provisão de perda esperada para a vida toda do ativo, que considera dados históricos na determinação da perda esperada, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e de acordo com os prazos de vencimento. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

a) Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfolio de investimento.

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 30 de setembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.045.874	1.037.862	2.810.184	3.110.324	8.004.244
Fornecedores	1.586.725	-	157.710	-	1.744.435
Fornecedores - Risco sacado	352.793	-	-	-	352.793
Arrendamentos operacionais	152.037	-	129.631	-	281.668
Em 30 de setembro de 2018	3.137.429	1.037.862	3.097.525	3.110.324	10.383.140
Empréstimos e financiamentos	369.496	793.376	2.651.018	3.291.777	7.105.667
Fornecedores	1.245.352	3.772	222.026	-	1.471.150
Fornecedores - Risco sacado	78.416	-	-	-	78.416
Obrigações com operações de derivativos	34.457	-	-	-	34.457
Arrendamentos operacionais	28.387	-	110.723	-	139.110
Em 31 de dezembro de 2017	1.756.108	797.148	2.983.767	3.291.777	8.828.800



28.3. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 30 de setembro de 2018 e de 31 de dezembro 2017:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017 (Reapresentado)
Total dos empréstimos e financiamentos	8.004.244	7.105.667
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(690.440)	(1.026.862)
(-) Aplicações financeiras	(929.582)	(955.589)
(-) Caixa restrito	(313.807)	(268.047)
A - Dívida líquida	6.070.415	4.855.169
B - Total do patrimônio líquido negativo	(4.500.895)	(3.088.521)
C = (B + A) - Capital total	1.569.520	1.766.648

28.4. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 30 de setembro de 2018 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

Controladora

a) Fator de risco de câmbio

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$4,0039/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 30 de setembro de 2018:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano (R\$4,0039/US\$1,00)	4,0039	(4.360.380)
Desvalorização do dólar (-50%)	2,0020	2.180.190
Desvalorização do dólar (-25%)	3,0029	1.090.095
Valorização do dólar (+25%)	5,0049	(1.090.095)
Valorização do dólar (+50%)	6,0059	(2.180.190)



Consolidado

a) Fator de risco de combustível

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo para proteção equivalente a 70% do consumo de 12 meses. Os cenários prováveis utilizados pela Companhia são as curvas de mercado no fechamento do dia 28 de setembro de 2018, tanto para derivativos que protegem o risco de preço do combustível quanto para os derivativos que protegem o risco de taxa de juros Libor. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade em dólares norte-americanos da oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico:

	Combustível		Libor	
	US\$/bbl (WTI)	R\$ (000)	% a.a.	R\$ (000)
Queda nos preços/barril (-25%)	36,6	(84.029)	1,54%	(84.484)
Queda nos preços/barril (-50%)	54,9	(295.956)	2,32%	(203.519)
Aumento nos preços/barril (+25%)	91,6	596.017	3,86%	153.587
Aumento nos preços/barril (+50%)	109,9	1.217.418	4,63%	272.623

b) Fator de risco de câmbio

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$4,0039/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 30 de setembro de 2018:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano (R\$4,0039/US\$1,00)	4,0039	(6.657.293)
Desvalorização do dólar (-50%)	2,0020	3.328.648
Desvalorização do dólar (-25%)	3,0029	1.664.324
Valorização do dólar (+25%)	5,0049	(1.664.324)
Valorização do dólar (+50%)	6,0059	(3.328.648)

c) Fator de risco de taxa de juros

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros Libor. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de setembro de 2018 (vide nota explicativa nº17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)		Derivativo (c)
	Aumento da taxa CDI	Queda da taxa Libor	Queda da taxa Libor
Taxas referenciais	6,39%	2,40%	2,40%
Valores expostos (cenário provável) (b)	323.239	(390.141)	10.759
Cenário adverso possível (+25%)	26.728	(11.696)	323
Cenário adverso remoto (+50%)	32.074	(14.036)	387

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(b) Saldos contábeis registrados em 30 de setembro de 2018.

(c) Derivativos contratados para proteção de variação de taxa Libor embutida nos contratos de operações de recebimento futuro de aeronaves.



Abaixo a proteção contratada de taxa de juros pela Companhia:

	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Basis Point Value ("BPV") - milhares	0	0	176	132	65	373
Aeronaves a entregar	3	8	8	11	16	46
Percentual protegido	0%	100%	55%	19%	0%	31%

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

		30/09/2018		31/12/2017	
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	276.493	276.493	434.295	434.295
Aplicações financeiras	Nível 1	26.681	26.681	32.701	32.701
Aplicações financeiras	Nível 2	902.901	902.901	922.888	922.888
Caixa restrito	Nível 2	313.807	313.807	268.047	268.047
Direitos com operações de derivativos	Nível 1	41.028	41.028	-	-
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	120.707	120.707	40.647	40.647
Obrigações com operações de derivativos	Nível 1	-	-	(34.457)	(34.457)

29.Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

Controladora

30/09/2018								
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Pagamentos de juros e custos de empréstimos	Alterações não caixa				Saldo final
				Alienação de ações em tesouraria	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros	Outros	
Empréstimos e financiamentos	4.034.975	(150.037)	(274.086)	-	852.651	279.409	-	4.742.912
Ações em tesouraria	(4.168)	(15.929)	-	19.971	-	-	-	(126)
Ações a emitir	-	167	-	-	-	-	-	167
Capital social	3.082.802	9.770	-	-	-	-	-	3.092.572
Obrigações com partes relacionadas	135.010	17.958	-	-	4.589	7.112	1.403	166.072

30/09/2017							
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Pagamentos de juros	Alterações não caixa			Saldo final
				Provisão de juros	Variações cambiais, líquidas		
Obrigações com aluguel de ações	-	93.145	-	13.831	-	-	106.976
Empréstimos e financiamentos	3.261.714	(179.021)	(18.859)	-	(94.313)	-	2.969.521
Ações a emitir	-	1.492	-	-	-	-	1.492
Capital social	3.080.110	1.177	-	-	-	-	3.081.287



Consolidado

30/09/2018

	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Dividendos provisionados no período anterior	Lucro do período	Pagamento de juros e custos de empréstimos	Alterações não caixa						Saldo final
						Alienação de ações em tesouraria	Remuneração baseada em ações	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros	Outros	Baixa de imobilizado e intangível	
Empréstimos e financiamentos	7.105.667	(201.128)	-	-	(384.605)	-	-	1.269.038	428.196	45.845	(258.769)	8.004.244
Ações em tesouraria	(4.168)	(15.929)	-	-	-	19.971	-	-	-	-	-	(126)
Ações a emitir	-	167	-	-	-	-	-	-	-	-	-	167
Capital social	3.082.802	9.770	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.092.572
Participação de acionistas não controladores da Smiles	412.013	(218.618)	46.930	227.784	-	-	385	-	-	600	-	469.094

30/09/2017

	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Lucro do período	Captações	Remuneração baseada em ações	Provisão de depósitos	Alterações não caixa					Saldo final
							Pagamento de Juros	Efeitos na participação de controlada	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros	Outros	
Empréstimos e financiamentos	6.379.220	(289.692)	-	32.682	-	-	(436.153)	-	(151.861)	386.641	-	5.920.837
Obrigações com aluguel de ações	-	93.145	-	-	-	-	13.831	-	-	-	-	106.976
Participação de acionistas não controladores da Smiles	293.247	(197.058)	300.894	-	152	-	-	6.851	-	-	(636)	403.450
Outras obrigações	129.828	(51.226)	-	-	2.655	10.307	-	(5.875)	-	-	21.909	107.598
Ações a emitir	-	1.492	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.492
Capital social	3.080.110	1.177	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.081.287

30.Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2018, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, juntamente com a cobertura de seguros da controlada Smiles, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de Reais	Em milhares de dólares
GLA		
Garantia - casco/guerra	340.332	85.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (a)	3.002.925	750.000
Estoques (local) (b)	800.780	200.000
Smiles		
Fiança locatícia (Cond. Rio Negro - Alphaville)	1.776	-
Responsabilidade civil D&O	100.000	-
Incêndio (Seguro patrimonial Cond. Rio Negro - Alphaville)	12.747	-

(a) Em conformidade com o valor acordado de cada aeronave até o limite máximo indicado.

(b) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 9 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a GLA possa vir a ser exigida.



31. Eventos subsequentes

Em 1 de outubro de 2018, a Companhia por meio de sua controlada GLA realizou o resgate antecipado parcial de 14.086 debentures, totalizando na data de resgate, o montante de R\$137.500.

Em 14 de outubro de 2018, a Companhia anunciou o início de procedimentos visando a uma reorganização societária do Grupo, com a intenção de não renovar o contrato operacional e o contrato de prestação de serviços de *backoffice* com a Smiles Fidelidade. A reorganização pretendida compreende, (i) a criação, pela GLA, de ações preferenciais, com direitos econômicos majorados em relação às suas ações ordinárias; (ii) a alienação das ações ordinárias de emissão da GLA para o acionista controlador da GLAI, Fundo de Investimento em Participações Volluto; (iii) a incorporação da Smiles Fidelidade na GLAI, com a emissão aos acionistas da Smiles Fidelidade de ações preferenciais da GLAI da classe atualmente existente, e de uma nova classe de ações preferenciais resgatáveis; (iv) o resgate das ações preferencias resgatáveis GLAI, com pagamento em dinheiro a ser efetuado em um prazo a ser determinado; (v) o aumento de capital da GLA, mediante a contribuição, pela GLAI, dos ativos e passivos relacionados às atividades da Smiles Fidelidade; e, (vi) em uma segunda etapa, a migração da GLAI para o Novo Mercado. Os termos da reorganização societária serão negociados com a Companhia e um Comitê Especial Independente da Smiles Fidelidade, a ser constituído e, quando aplicável submetidos à aprovação dos acionistas da Companhia e da Smiles Fidelidade.

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 28 de outubro de 2018, a Companhia por meio de sua controlada GLA realizou a 7ª emissão de debentures simples não conversíveis em ações, em série única, com garantia adicional fidejussória e real. Foram emitidas 88.750 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10 mil, totalizando, na data de emissão, R\$887.500. As debentures terão prazo de vigência de 3 anos contados da data de emissão com juros equivalentes a 120% do CDI. A amortização das debêntures será realizada semestralmente, em 6 parcelas iguais, com início em 28 de março de 2019, e juros trimestrais. Os recursos dessa 7ª emissão serão destinados para o pagamento total do valor devedor remanescente das debêntures da 6ª emissão da GLA emitidas em 2015.